

geração cic

**REVISTA
COLÉGIO INTERNATO
DOS CARVALHOS**

ANO 17 | NÚMERO 3

QUADRIMESTRAL | 2018

**UMA ESCOLA DE PESSOAS
COM PROJETOS DE VIDA COM SENTIDO**



uma comunidade
comprometida com
a pessoa



O COLÉGIO INTERNATO DOS CARVALHOS ESTÁ (DE NOVO) A CAMINHO: 2015-2020
UMA ESCOLA DE PESSOAS COM PROJETOS DE VIDA COM SENTIDO



UM PROJETO DE VIDA COM SENTIDO



ÁREAS DE DESCOBERTA



CERTIFICADO DE COMPETÊNCIAS HUMANAS

Para mais informações consulte o sítio do CIC: www.cic.pt

**AS ATIVIDADES DE
COMPLEMENTO CURRICULAR
(ACC) OFERECIDAS
PELO COLÉGIO INTEGRAM-SE
NAS SEGUINTEs ÁREAS:**

Departamento Desportivo
Departamento Musical
Departamento de Informática
Departamento de Psicologia e
Orientação Vocacional
Outras Atividades

**NOVOS CURSOS SECUNDÁRIOS
CIENTÍFICO-TECNOLÓGICOS:**

Química, Ambiente e Qualidade
Biotecnologia
Animação Sócio-Desportiva

Eletrotecnia e Automação
Eletrónica e Telecomunicações
Informática

Contabilidade e Gestão
Informática de Gestão
Marketing e Estratégia Empresarial

Línguas e Relações Empresariais
Assessoria Jurídica e Documentação
Património e Turismo

Artes e Indústrias Gráficas

**CURSOS SECUNDÁRIOS
CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS**

METAS EDUCATIVAS:

Boa Preparação Física
Ensino de Qualidade
Formação Moral e Religiosa



Rua do Padrão, 83 . Carvalhos . 4415.284 Pedroso . Tels: 22 786 04 60 - 22 786 09 20 . Fax 22 786 04 61 - 22 786 09 25 . email: geral@cic.pt . www.cic.pt

[colegiodoscarvalhos](https://www.facebook.com/colegiodoscarvalhos)
[#novageracaocic](https://www.facebook.com/colegiodoscarvalhos)



Editorial

Pe. Vitor Pinto

“Fazer com outros”

Em 12 de agosto de 1849, numa carta dirigida ao Núncio Apostólico espanhol, o Pe. Claret queria renunciar ao título de Arcebispo, aludindo que estava a criar um grupo de sacerdotes pregadores que ainda precisavam muito da sua ajuda. Dizia ele que procurava “fazer com outros aquilo que sozinho não podia”. Realçava a importância de trabalhar de forma cooperativa com outros, para fortalecer a missão. Esta intuição do Pe. Claret é hoje marca identitária dos seus seguidores e uma evidência na vida de qualquer organização.

Nos dias 2 a 4 de julho do corrente ano, uma representação dos Órgãos Diretivos do CIC deslocou-se a Málaga para participar no Encontro de Colégios da Província Bética (a Província Bética é um organismo claretiano do sul da Espanha que, juntamente com a Província de Portugal e a Delegação do Reino Unido e Irlanda, darão origem à futura Província de Fátima, a partir de 1 de janeiro de 2019, no quadro do processo de reorganização da presença claretiana na Europa). Tratava-se do último en-

contro de uma impressionante série de 35 anos em que os três Colégios daquela Província (Dom Benito, Las Palmas e Sevilha) se encontraram para avaliar, coordenar e programar toda a vida das três instituições.

Fomos acolhidos, calorosamente, como membros da mesma família e, rapidamente, apercebemo-nos de que, naquele grupo de cerca de trinta pessoas, havia muito caminho andado, muita vida partilhada, dificuldades superadas e um sonho comum. Leigos e missionários, professores, diretores e agentes de pastoral puseram logo sobre a mesa todos os seus projetos, iniciativas e procedimentos, para afinar agulhas.

Ao longo de todo o encontro, surgiu continuamente a referência ao Ideário dos Colégios Claretianos como instrumento essencial para permitir a sintonia no trabalho e uma visão comum. Este Ideário, que tem vindo a ser referência para o Projeto Educativo do Colégio Internato dos Carvalhos, sofreu recentemente uma revisão na sua linguagem e apresentação, propondo-se, agora,

ser o Ideário comum dos Colégios da Família Claretiana na Europa (Portugal, Espanha e Itália). É que, apesar das culturas e quadros jurídicos algo diversos, a realidade social e os grandes desafios à educação são os mesmos por todo o “velho continente”. Isso reflete-se nas prioridades e preocupações que estiveram sobre a mesa neste encontro: Planos de Inovação Pedagógica, Planos de Qualidade, Ação Pastoral, Identidade e Diferenciação, Comunicação. A ação Pastoral dos três Colégios é transversal a todas as atividades e procura dar corpo à intenção fornecida pelo Ideário de uma formação verdadeiramente integral da pessoa humana.

Dispomo-nos, assim, também nós, a “fazer com outros”, alargando continuamente o âmbito e o horizonte da nossa ação educativa para nos situarmos num mundo cada dia mais global, mas sempre focados em ser Escola de Pessoas com Projetos de Vida com Sentido.

Ficha Técnica

Propriedade Colégio Internato dos Carvalhos **Diretor** José Pedrosa **Chefe de Redação** Isidro Pinheiro **Redação** Comunidade Educativa **Colaboradores nesta Edição** Grupo Desportivo do CIC; APCIC – Associação de Pais do Colégio Internato dos Carvalhos; Raúl Martins; Departamento de Ciências Matemáticas; José Lima; Conceição Coelho; André Sousa; Grupo Disciplinar de Educação Física e Desporto; Área de Descoberta Cultural e Responsabilidade Social; Bruna Coutinho, do 12.º AJ; Conceição Teiga; Isabel Pedrosa; Camila Costa, do 5.º A; Marta Santos, do 5.º B; Teresa Ramos, do 5.º A; Joana Bandeira, do 5.º A; João Vilaça, do 9.º C; Nuno Pinto, do 9.º C; Beatriz Coelho, do 9.º A; Rita Marques, do 9.º C; Francisco Neves, do 9.º C; Américo Santos; Filipe Camarinha; Aníbal Couto; Teodora Barbosa; Professores de EMRC; Sara Tavares, do 12.º QA; Edite Pereira; EAP (Equipa de Animação Pastoral); Constança Santos e Adriana Esteves, do 12.º LR; Sara Cardoso, do 12.º LR; Diogo Coutinho, do 9.º A; Manuel Guedes; Sofia Capela, do 8.º A; Maria Emília Macedo; Clube Internacional; Vítor Daniel; AAACIC – Associação de Antigos Alunos do CIC; Beatriz Mendes, Marta Pedrosa e Maria Inês Pereira, do 11.º LR; Alunos do 8.º C; Sara Silva, do 12.º LR; José Gama; Luísa Maia, 11.º QA; Conceição Coelho; Ana Lopes; Olívia Magalhães; Nuno Couto; Ana Lopes; Alice Viveiros; Conceição Coelho; Susana Alves; Carla Sofia Santos; Cláudia Henriques; Maria João Silva, do 11.º A; Isabel Ribeiro; Fernanda Mestre; Manuela Saraiva; Pedro Sá Lima; Daniela Santos e Rodrigo Raposo, do 7.º B; Ana Teresa Alves e Beatriz Milheiro, do 6.º A; **Revisão** Pedro Figueiredo **Fotografia** Comunidade Educativa **Direção Gráfica** Aníbal Couto **Colaboração** Hugo Santos **Impressão** Lusoimpress **Tiragem** 100 Exemplares

Morada Rua do Padrão, 83 – Carvalhos – 4415-284 Pedroso – Portugal **Telefone:** 22 786 04 60 – 22 786 09 20 **Fax:** 22 786 04 61 – 22 786 09 25 **e-mail:** geral@cic.pt **www.cic.pt**

Sumário

3 = Ficha Técnica Editorial	Áreas de Descoberta - Humanidades e Tecnologias - 7.º ano A, B e C = 31
5 = Nota do Chefe de Redação	Ciência na Escola... Básica de Corveiros = 32
6 = Celebração do Dia da Mãe no CIC	APCIC = 33
7 = E não é que demos 15 litros de sangue!	Oficinas de Artes e Multimédia = 34
8 = Educar através da Comunicação Social	“Calliope Theatre Company” = 35
9 = “Dar sangue é um ato de amor, dá dado”	GAIAMUN = 36
10 = Um tempo para... a interioridade!	#és ou não és? escolas solidárias edp = 37
12 = “Como dar voz ao teu futuro” com a presença da Presidente da JSD no CIC	CIC na “onda” da Família Claretiana! = 38
13 = Olimpíadas da Física	Venham mais 10... = 39
14 = Aperfeiçoando o Inglês de forma lúdica!	IDEIA.M ganhou prémio “If Design Award” 2018 na categoria produto/lazer com projeto do “Designer” António Rocha
15 = Palestra com APLV	Reencontro dos Antigos Alunos do Colégio Internato dos Carvalhos = 40
16 = Colóquio Democracia Participativa	Visita à associação de proteção de animais “Patas Unidas” = 41
17 = Junior Achievement Portugal	Classificação Final Desafios Seguranet 2017/2018
18 = Palestra - veterinário Sérgio Alves	Visita de Estudo da Turma 12.º QA a Huelva - 2018 = 42
19 = CIC premiado no Concurso de Matemática Pangea 2018	Visita de Estudo ao Centro Informação Europeia Jacques Delors = 43
20 = Palestra sobre “Afetividade, Saúde Sexual e Reprodutiva”	Passeio final de ano do 2.º ciclo = 44
21 = Concurso “Applica-te”	Passeio Final de Ano - 7.º Ano = 45
22 = Olimpíadas de Física	Passeio de final de ano do 8.º ano = 46
23 = Olimpíadas Portuguesas da Química Júnior	Torneios Interturmas de Futebol = 47
25 = Do mero esboço à arquitetura em si mesma A importância do desenho	Torneio de “Badminton” - 8.º e 9.º anos
26 = Tiago Marques outra vez de Ouro nas Olimpíadas Paulistas de Matemática	Grupo Desportivo CIC = 48
27 = Projeto (des)envolve-te	Educar pelo teatro! = 50
28 = Visita à APAV - Porto - 8.º C	Acampamento para alunos do Secundário = 51
29 = Ciência na Escola Básica das Vendas, em Seixezelo	
30 = Missa de Finalistas	



uma comunidade
comprometida com
a pessoa

Nota do Chefe de Redação

Isidro Pinheiro

Parabéns, CIC! Prémio de melhor grafismo em “melhor escola” do jornal “O Gaiense”

O jornal “O Gaiense” promoveu, pelo segundo ano, o concurso “Melhor Escola”, em parceria com a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia. Esta iniciativa desafia todas as escolas secundárias do concelho a criarem o seu jornal – um suplemento de 16 páginas da inteira responsabilidade de cada escola, com informação da respetiva escola, mas também com informação do contexto onde a mesma se insere.

O Colégio Internato dos Carvalhos, como escola de referência no concelho, não poderia deixar de estar presente e integrar o concurso. Através do jornalismo, também se forma, pelo que é uma excelente oportunidade dos nossos alunos fazerem o exercício da cidadania.

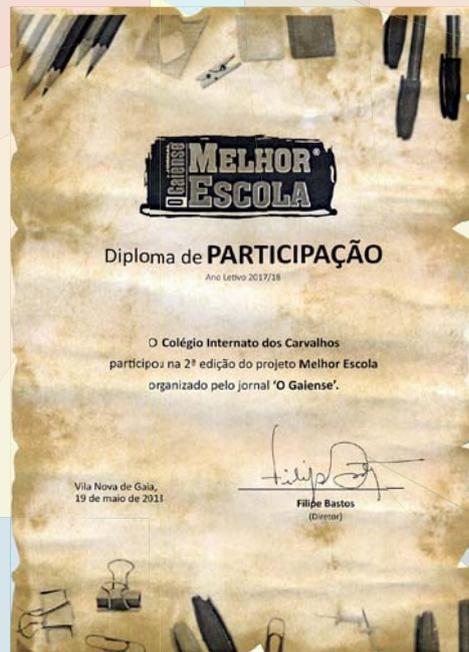
O Jornal do CIC esteve nas bancas a partir do dia 28 de abril, trabalho levado a cabo pelos alunos do 12.º LR e do 12.º AG, que despenderam muito do seu tempo livre para se dedicarem a esta iniciativa.

Mas, como se costuma dizer, o trabalho compensa. Os vencedores foram conhecidos numa Gala realizada no dia 19 de maio, no Pavilhão Municipal de Vila Nova de Gaia, na qual o Jornal “Melhor Escola” do Colégio Internato dos Carvalhos conseguiu um brilhante prémio como jornal com “O Melhor Grafismo”. Toda equipa que esteve envolvida neste projeto subiu ao palco para receber este prémio que foi entregue ao Diretor Pedagógico, Dr. José Pedrosa.

Este prémio não é apenas o reconhecimento do esforço de um grupo de alunos e/ou professores, mas o reconhecimento do trabalho e do envolvimento de toda a Comunidade Educativa na concretização do seu Projeto Educativo; é o reconhecimento pela qualidade do trabalho desenvolvido no Colégio Internato dos Carvalhos – “Uma Escola de Pessoas com Projetos de Vida com Sentido”.

Parabéns, CIC, por mais este prémio!

CIC





Celebração do Dia da Mãe no CIC

EAP (Equipa de Animação Pastoral)

«Ser mãe é AMAR incondicionalmente!

Ser mãe é carregar, no corpo, o dom da criação, a dádiva da vida, e, no coração, um amor que não conhece limites pela vida toda.

Ser mãe é chamar para si a maior e mais divina das responsabilidades. É ter, no colo, o poder de acalmar; no sorriso, o poder de confortar. Ser mãe é ser estabilidade e fortaleza, mesmo na incerteza, mesmo no sofrimento. Ser mãe é tudo isso e muito mais, mas, acima de tudo, é ter a capacidade de amar incondicionalmente os seus filhos!»

A palavra “MÃE” desperta-nos, desde logo, um sorriso rasgado, recheado de amor, ternura e gratidão...

O Colégio Internato dos Carvalhos não podia deixar passar em branco um dia tão relevante na vida dos seus alunos e das suas mães, no mês dedicado àquela que é a Mãe de todos nós: Maria.

Assim, no dia 7 de maio, pelas 18h00, no Santuário do Co-

ração de Maria, a Comunidade Educativa do CIC comemorou o dia da Mãe com uma celebração eucarística especialmente dedicada a todas as Mães.

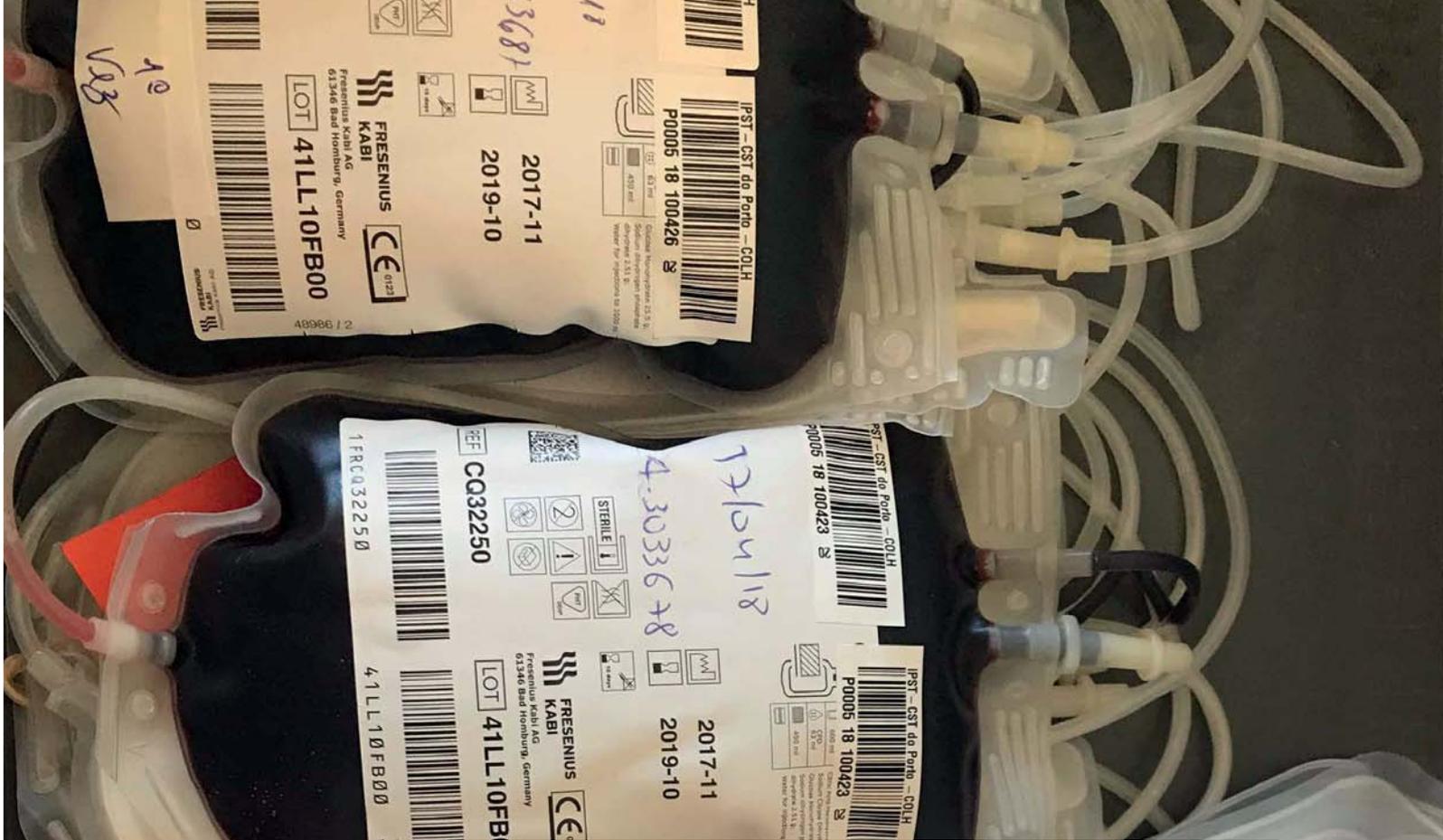
Ao final da tarde, vários foram aqueles que ousaram deslocar-se ao Santuário, abrindo os seus corações ao amor maior, o amor materno! Alunos, mães, professores, envolvidos num espírito de ternura e alegria, tornaram a celebração eucarística num momento mágico de partilha de emoções.

Já perto do final, foi passado um vídeo com as fotografias das diversas turmas, tendo como música de fundo a canção “A vida toda”, de Carolina Deslandes, tema inspirador da celebração deste ano, interpretada por alguns dos nossos alunos. Foi durante este momento que os alunos ali presentes puderam oferecer às suas mães um postal com uma mensagem que previamente haviam escrito. Seguiu-se um momento também muito especial, a mãe do aluno Francisco Vieira, do 7.º B,

interpretou, de coração cheio, juntamente com o professor Coutinho, um outro tema, “Procura por mim”, dos “Amor Electro”, onde as palavras entoadas - “Escolhas o caminho que escolheres, procura por mim, mesmo quando tu te perderes, [...] procura por mim, que o amor sossega a dor” - foram, certamente, sentidas por todas as mães ali presentes, o que se foi manifestando numa ou outra lágrima de emoção!

Mesmo no final, mais um momento recheado de sentimento: o coro Claret interpretou “A vida toda” e, surpreendentemente, ninguém abandonou o Santuário até a música terminar. Mães e filhos cantaram “Ali, dissemos que era amor para a vida toda”...

É por momentos como este que vale a pena o esforço, empenho e dedicação de todos porque, todos juntos, contribuimos para que os nossos jovens construam projetos de vida com sentido: a Família e o CIC.



E não é que demos 15 litros de sangue!

Ser dador é transcendermo-nos para salvar vidas, é muito mais do que um ato solidário, é um ato de cidadania e de responsabilidade civil que devia ser replicado ao longo da vida.

Ser, pela primeira vez, dador é um momento inesquecível, que nos faz perceber a importância dos pequenos gestos, salvadores de vidas, tornando realidade a mensagem de que todos somos, de facto, agentes de mudança.

Numa escola que educa

peças com projetos de vida com sentido, preocupamo-nos em realizar atividades que envolvam a Comunidade escolar em prol do outro, numa multiplicidade de projetos que levam os alunos a acreditar na importância do bem comum.

No âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, a aluna Bruna Coutinho, do 12.º ano do curso de Assessoria Jurídica e Documentação, desenvolveu a 4.ª campanha de recolha de sangue, no passado dia 17 de abril, como forma de homenagear

o Dia da Hemofilia, cujo objetivo é consciencializar para a hemofilia e outras desordens sanguíneas.

O Instituto Português do Sangue e da Transplantação deslocou-se até ao Colégio para proceder à recolha de novas dádivas. Assim, vários alunos do 12.º ano, encarregados de educação, docentes e não docentes participaram nesta iniciativa solidária e vieram **“DAR, aproximadamente, 15 LITROS de Sangue!”**.

Bruna Coutinho, do 12.º AJ





Educar através da Comunicação Social

Alunos do CIC presentes no programa Consultório, do Porto Canal, apresentado por Débora Sá

Prof.^ª Isabel Pedrosa

Tivemos, mais uma vez, o privilégio de receber um convite muito especial da apresentadora do “Consultório”, Débora Sá, para participarmos no seu programa do Porto Canal, cujos temas abordados eram de todo o interesse e dirigidos a alunos da nossa faixa etária.

Na segunda-feira, dia 16 de abril, foi a vez dos alunos do 5.º ano estarem à conversa com o Dr. Manuel Mendes Silva, médico urologista, e com a Débora Sá, sobre o tema “sexualidade explicada aos mais novos”.

Na quarta-feira, dia 18, coube aos alunos do 9.º ano terem uma aula de Ciências Naturais diferente; o tema abordado foi o “consumo de tabaco nas escolas”, com o médico Dr. Henrique Queiroga, pneumologista e professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, e com a apresentadora.

O programa “Consultório” configurou duas aulas inesquecíveis, tal como referem os alunos e demonstram os seus comentários que se transcrevem!

“Foi um momento muito agradável, de partilha de conhecimento pelo Dr. Manuel Mendes Silva, médico muito experiente e excelente comunicador.

Apesar de estarmos mui-

to nervosos, tivemos várias intervenções, num ambiente descontraído, para o qual contribuiu muito a simpatia da apresentadora, Débora Sá.”

Camila Costa, do 5.º A

“Foi uma experiência muito boa que aumentou os meus conhecimentos e respondeu a algumas dúvidas que tinha. No início, estava muito nervosa, mas, depois, percebi que ia correr tudo bem! Gostava de repetir.”

Marta Santos, do 5.º B

“Para mim, ir ao Porto Canal foi algo espetacular. Estivemos nos bastidores com muita ansiedade e curiosidade. Quando entrámos no estúdio, ficámos fascinados com algo tão maravilhoso. Adorei! E, claro, a apresentadora é muito simpática!”

Teresa Ramos, do 5.º A

“Foi muito interessante ir à televisão. Pude ver como funcionam os bastidores, pude ver tudo o que há por trás das câmaras. Foram todos muito simpáticos, todos nos receberam com um grande sorriso.”

Joana Bandeira, do 5.º A

“Adorei a experiência proporcionada pelo Colégio Interno dos Carvalhos, mesmo que nunca tenha pensado fazer um direto

nesta idade, muito menos a retratar um assunto tão importante na sociedade atual.”

João Vilaça, do 9.º C

“Uma fantástica oportunidade para descobrir o que está por detrás das câmaras.”

Nuno Pinto, do 9.º C

“Os alunos do 9.º ano, graças à professora Isabel Pedrosa, tiveram a oportunidade de contactar com excelentes profissionais, quer a nível médico, quer a nível da televisão, tudo isto conjugado numa experiência única!”

Beatriz Coelho, do 9.º A

“Os alunos foram acompanhados pela professora Isabel Pedrosa e pelo Sr. Pe. Cavadas. Este momento foi a vivência de uma educação diferente do normal e que, de facto, permitiu que os alunos acrescentassem bastantes competências à sua personalidade. Foi, sem dúvida, uma experiência a repetir!”

Rita Marques, do 9.º C

“Foi algo inovador e inesquecível que vou guardar para a vida. Um momento único que vivi e guardarei para partilhar com os próximos.”

Francisco Neves, do 9.º C



“Dar sangue é um ato de amor, dá dado”

Foi com este mote que, no dia 8 de junho, a Associação dos Antigos Alunos do Colégio Internato dos Carvalhos convidou a Comunidade Educativa a praticar um ato de generosidade, dar sangue. Esta atividade foi implementada em colaboração com a FAZ Portugal, organização que tem como missão congregar meios e recursos para que haja plena resposta às necessidades de sangue em Portugal.

Às 16h00, começaram a chegar pais, colaboradores e outros, todos com vontade de oferecer uma dádiva anónima, benévola, altruísta e voluntária.

Para ser dador de sangue, é preciso ter idade superior a 18 anos (até aos 60 anos se for a primeira dádiva), ter peso igual ou superior a 50 kg e ter hábitos de vida saudáveis. Em todas as dádivas, é efetuada uma triagem clínica, prévia, onde há

a oportunidade de esclarecer todas as dúvidas.

Agradecemos aos técnicos de saúde o IPST de Coimbra que se deslocaram até à sala de convívio dos alunos do Bloco 1 e que tão bem atenderam todos aqueles que aqui chegaram.

Esperamos que esta atividade seja a semente de uma corrente cada vez maior!

Prof. André Sousa



Um tempo para... a interioridade! Retiro para os alunos do 7.º e 8.º anos

Os professores de EMRC

Desta vez o nosso “tempo” para a interioridade teve como tema “Olhar com Misericórdia” - um tempo para aprofundarmos o significado da palavra Misericórdia.

Foram, aproximadamente, três dezenas de alunos do 7.º e 8.º anos que aceitaram o desafio para este “retiro”, realizado na Casa da Juventude, em Ermesinde, no final da tarde do dia 27 e durante o dia 28 de abril.

Depois da viagem de autocarro até Ermesinde e do arrumar das coisas nas camaratas, o primeiro grande momento foi um tempo dedi-

cado ao desporto.

Ao desporto e ao banho, seguiu-se o jantar para retemperar as energias. O tempo da noite foi dedicado à visualização do filme “Um Sonho Possível” - um comovente filme que nos ajudou a perceber que a misericórdia se vive na nossa vida do dia a dia, na sintonia de sentimentos com os que precisam do nosso aconchego, na escuta e atenção que podemos dedicar aos outros, na solidariedade e, sobretudo, na disponibilidade de nos irmos transformando ao sabor do que aquilo que a vida nos pede para sermos melhores

pessoas ao serviço dos outros. O dia encerrou com a oração da noite. Foi um momento de agradecimento por esta oportunidade de encontro, de reflexão e de partilha.

O dia seguinte, depois do toque de alvorada, do pequeno-almoço e da oração da manhã, foi plenamente preenchido com um pequeno debate sobre o filme visto no dia anterior; atividades e trabalhos de grupo à volta do tema do retiro, em que, para além da mensagem do filme, partimos, também, da mensagem de algumas parábolas bíblicas. Assim, os alunos realizaram um “pe-



ddy paper” pelos espaços exteriores e foram descobrindo as palavras-chave das parábolas que, antecipadamente, tinham sido colocadas nos diferentes espaços.

Após o almoço, foi o momento de todos os grupos partilharem os trabalhos realizados, através da apresentação de uma “parábola moderna” criada por cada grupo, cujo objetivo era “transportar” o tema da Misericórdia para os nossos dias.

O dia culminou com um pequeno momento de oração onde cada um deixou o seu compromisso

de ser um construtor da misericórdia de Deus, nas nossas vidas e nos contextos em que somos chamados a viver: na escola, em casa, nos grupos a que pertencemos... ou seja, na nossa vida do dia a dia!

Uma palavra, ainda, de agradecimento às cinco alunas do secundário, Salomé, Eduarda, Rita e Bruna, do 12.º AJ, e Ana, do 12.º PT, que, à semelhança do que haviam feito com os alunos do 2.º ciclo, deram uma preciosa colaboração no acompanhamento e monitorização dos colegas mais novos, durante todo o retiro. Para elas, um agrade-

cimento especial.

Depois... a alegria de rever os pais e o regresso a casa mais enriquecidos e convictos de que seremos, na terra, reflexos do olhar da misericórdia de Deus junto de todos os que, connosco, se cruzarem.

No final de cada retiro, ficamos com a convicção de que “as sementes que lançámos, a seu tempo, darão o seu fruto”.



“Como dar voz ao teu futuro” com a presença da Presidente da JSD no CIC

Sara Silva, do
12.º LR

Na passada segunda-feira, dia 28 de maio, a turma LR do 12.º ano, no âmbito da realização do seu Projeto Ser+ “Como dar voz ao teu futuro”, contou com a presença da Sra. Presidente da Juventude Social Democrata, Dra. Margarida Balseiro Lopes, para a realização de uma conferência com o intuito de alertar os jovens de 12.º ano para a vida política.

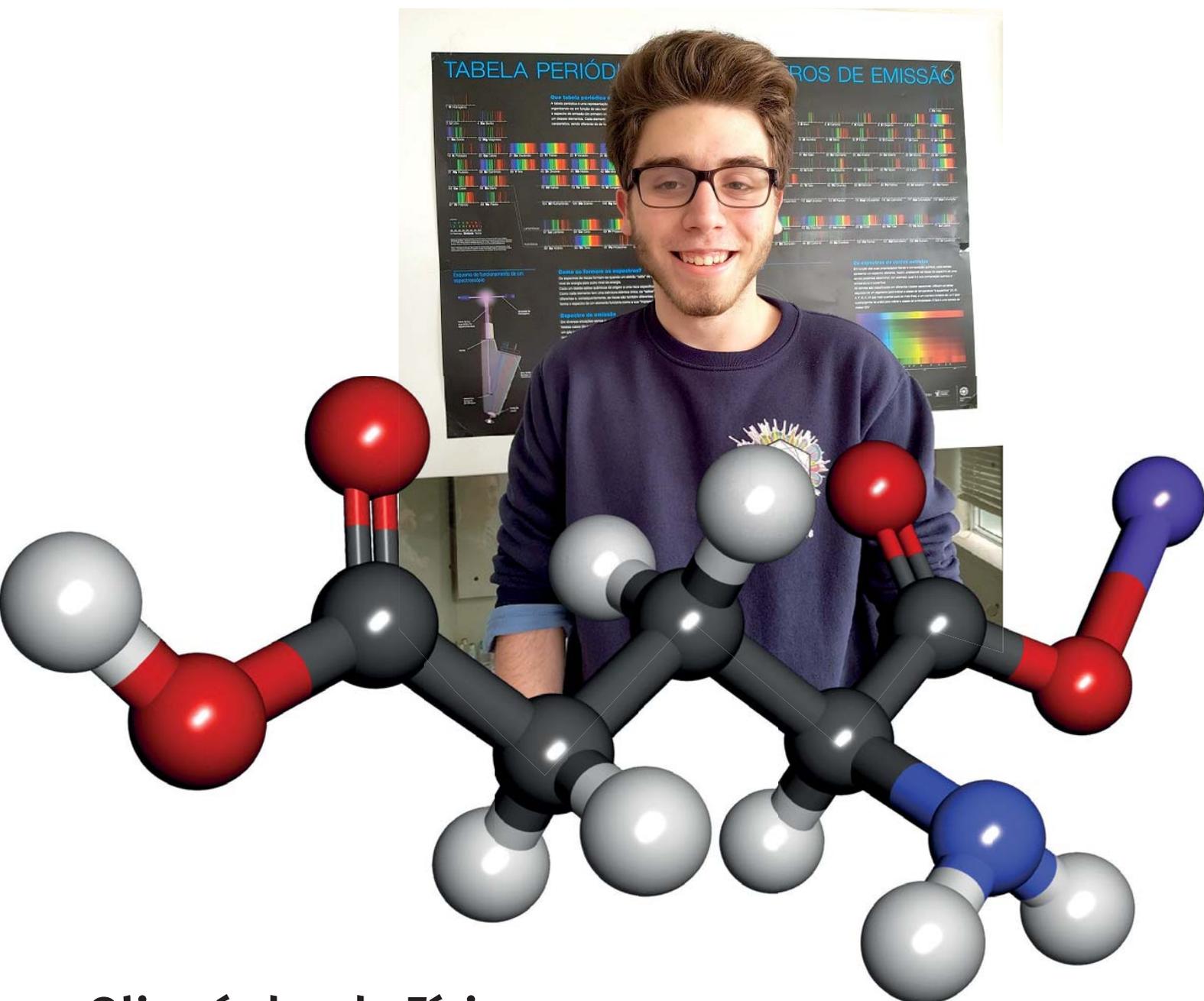
O projeto “Como dar voz ao teu futuro” tem como objetivos

ouvir a opinião dos jovens sobre a atualidade, a sua preparação para a vida adulta, promover a sua integração na vida política e o fortalecimento da comunicação entre os jovens e os órgãos de poder local.

A oradora revelou-se bastante interessada em conhecer o ponto de vista dos mais novos, proporcionando um tempo aberto à discussão entre os alunos e a mesma, sempre com a preocupação de oferecer uma resposta às

questões apresentadas. No decorrer da conferência, a vontade de participação dos jovens foi-se potenciando, cumprindo-se assim as metas do projeto.

Por último, uma palavra de agradecimento à Dra. Margarida Balseiro Lopes pela sua contribuição para a aproximação dos jovens à vida política, através da partilha da sua experiência enquanto Presidente da JSD.



Olimpíadas da Física

Realizou-se no passo sá-bado, dia 2 de junho, a fase nacional das Olimpíadas de Física.

O nosso aluno Francisco Amorim, do 11.º QA, representou o nosso Colégio e ficou classificado nos primeiros lugares, com grandes probabilidades de representar Portugal nas Olimpíadas Internacionais a realizar em julho de 2019, em Israel, ou nas Olimpíadas Ibero-Americanas, a realizar em setembro de 2018, em Porto Rico. O Francisco, para chegar a esta fase, teve de passar pela prova a nível de escola, realizada no nosso Colégio, no início do ano, e

pela fase regional, realizada, no passado mês, na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Na fase regional (zona Norte), o Francisco ficou num dos primeiros dez lugares, o que lhe permitiu aceder à fase nacional, onde apenas 30 alunos de todo o país tiveram acesso.

Agora segue-se a preparação para as Olimpíadas Internacionais, que se vão realizar em seis fins de semana durante o primeiro semestre de 2019 na Universidade de Coimbra. No final, os vinte alunos agora apurados realizarão um último teste para apurar cinco alunos que

representarão Portugal nas Olimpíadas Internacionais e mais quatro alunos para as Ibero-Americanas.

O professor José Gama, que acompanhou o Francisco nestas etapas, realça o empenho do Francisco no percurso até aqui e acredita que ele vai conseguir alcançar o objetivo final, agradecendo-lhe, ainda, por, mais uma vez, o nome do Colégio estar representado nesta competição de enorme prestígio mundial.

Por tudo isto, parabéns e obrigado, Francisco.

Prof. José Gama



Aperfeiçoando o Inglês de forma lúdica!

Prof.^ª Helena Magalhães

No passado dia 15 de junho, último dia de aulas, os alunos do 5.º e 6.º anos tiveram a oportunidade de participar numa atividade no âmbito da disciplina de Inglês. Esta foi dinamizada por Miguel Monteroso, um antigo aluno do Colégio, presentemente a trabalhar como Consultor na Porto Editora, e teve a colaboração das professoras Helena Magalhães (5.º ano) e Manuela Saraiva (6.º ano).

A atividade consistia na

visualização de um vídeo em Inglês, a partir do qual os alunos depois respondiam a um questionário. Esse questionário foi posteriormente corrigido, e os mais rápidos e com todas as respostas corretas receberam um prémio. Enquanto esperavam pelos resultados, puderam resolver uma sopa de letras, encontrando quinze palavras relativas ao vídeo "The controller".

Revelaram grande concentração durante a visualização,

para não perderem nenhum pormenor, e muito entusiasmo aquando da divulgação dos resultados.

No final, receberam, ainda, um lindo certificado de participação, escrito em Inglês e assinado pelas respetivas professoras.

O nosso muito obrigado ao Miguel, que confessou estar emocionado por voltar à escola por onde há muitos anos passou, na qualidade de aluno.



Palestra com APLV

Associação Portuguesa de Limitados da Voz (Laringectomizados afetados pelo cancro da laringe)

No dia 23 de março de 2018, no âmbito da disciplina de Área de Descoberta, o 8.º C convidou “velhos amigos” que conosco têm colaborado, dando testemunho do trabalho voluntário e na sensibilização dos mais jovens.

Mais uma vez, estes membros da APLV deslocaram-se ao Colégio para alertar os nossos alunos para os malefícios do tabaco e uma das suas consequências: o cancro da laringe.

Depois de uma pequena apresentação, estes quatro senho-

res, que foram vítimas desta trágica doença, falaram-nos sobre como enfrentaram este tipo de cancro e, acima de tudo, como ajudam outros a passar pelos momentos mais difíceis desta doença.

Um dos vários tópicos abordados foi a constituição dos cigarros que contêm alcatrão, o qual tem mais de 69 substâncias que são, comprovadamente, cancerígenas.

Outro tema abordado foi o alerta para sinais de alarme que nos podem levar a descobrir esta doença numa fase inicial, tais como:

rouquidão, tosse persistente e dificuldade em respirar.

Os alunos tiveram, ainda, oportunidade de questionar os nossos convidados que, simpaticamente, lhes foram esclarecendo as dúvidas e reforçando a sensibilização para que estes não se exponham aos fatores de risco que os fizeram padecer deste mal.

Por fim, agradecemos a segunda visita deste grupo à nossa escola, reafirmando a vontade de os termos mais vezes conosco.

Área de
Descoberta
Cultura e
Responsabilidade
Social



Colóquio Democracia Participativa

Prof.^ª Teodora Barbosa Portugal, de acordo com o relatório do “Índice de Desenvolvimento Humano de 2015”, ficou no 2.º lugar, mas na categoria “Democracia com falhas”. Urge, então sensibilizar os nossos jovens da necessidade do seu contributo na mudança da atuação dos órgãos do poder, afirmando se têm, ou não, como objetivo servir o bem comum.

Neste contexto, e no âmbito do trabalho de projeto realizado pela aluna Beatriz Santos, orientado pela professora Teodora Barbosa, na Formação em Contexto de Trabalho (FCT), do curso de Assessoria Jurídica

e Documentação, foi organizado um colóquio no auditório do Bloco 1, subordinado ao tema “Democracia Participativa”. Este evento teve como público-alvo os alunos do 10.º e 11.º anos da área de ciências sociais e humanas.

Sendo os órgãos autárquicos aqueles que estão mais próximos dos cidadãos, foi convidada a participar neste colóquio a Dra. Helena Couto, jurista, presidente da Junta de Freguesia de São João da Madeira e monitora da aluna. Disponibilizou algum do seu tempo para partilhar com os nossos alunos o seu conhe-

cimento e experiência de dirigente autárquica. Foram analisadas várias estratégias e ferramentas para a prática de atividades em prol da “Democracia Participativa”, nomeadamente o “Orçamento Participativo Jovem”. O seu testemunho permitiu deixar para reflexão dos alunos que todos e cada um de nós somos socialmente responsáveis pelo maior ou menor progresso das condições de vida do cidadão.

Os objetivos desta atividade prática foram atingidos com sucesso.



“Junior Achievement” Portugal

A “Junior Achievement Portugal” inspira e prepara crianças e jovens para terem sucesso numa economia global através de experiências transformadoras com base em três pilares fundamentais: Cidadania e Literacia Financeira, Educação para o Empreendedorismo e Competências para a empregabilidade.

Como vem sendo hábito, o Colégio implementou, neste ano letivo, o programa “A Empresa” nas turmas da área de economia e, mais uma vez, estivemos presentes na Feira (I)Limitada do Porto. Este ano, concorreram a este evento cerca de

150 equipas e apenas 40 garantiram um lugar na feira.

O dia começa bem cedo: pelas 8h30, já estávamos junto ao mercado Ferreira Borges e, pelas 10h00, começaram as apresentações em palco, perante uma plateia constituída por alunos, professores, voluntários da organização e empresários da zona norte do país. Da parte da tarde, cada miniempresa montou o seu “stand” e apresentaram o seu produto ao júri, que tinha a oportunidade de fazer algumas questões, e ao público que passava pelo mercado.

A equipa “Direct Destina-

tion”, constituída pelos alunos José Augusto, Bernardo Freitas, Filipe Manuel, Carlota Vieira e Raquel Oliveira, do 11.º ano do curso de Informática de Gestão, tiveram uma participação fantástica, apesar de não terem ficado no lote de empresas que passou à fase nacional, pois foram das equipas que mais se destacaram no evento, quer pela sua prestação em palco, quer pelo “stand” e pela forma profissional como se apresentaram. Parabéns!

Resta-nos agradecer aos colegas, pais e professores que acompanharam, ajudaram e incentivaram os nossos alunos.

Prof.ª Edite Pereira
e Prof. Filipe Camarinha



Palestra - veterinário Sérgio Alves

Área de
Descoberta
Cultura e
Responsabilidade
Social

No passado mês de abril, no âmbito da disciplina de Área de Descoberta, o 8.º C convidou o doutor Sérgio Alves, um veterinário do Hospital Veterinário de Gaia, para conversar sobre o seu trabalho nos cuidados aos animais.

O doutor Sérgio deslocou-se ao Colégio onde respondeu a várias perguntas, aproveitando o ensejo para uma sentida sensibilização sobre os cuidados a ter com os animais.

Um dos temas abordados foi os maus tratos aos animais,

situação que tem diminuído nestes últimos anos, pois as pessoas consideram, cada vez mais, os animais como seus companheiros.

Os alunos descobriram que a ciência veterinária não é muito diferente da medicina humana uma vez que os animais não são muito diferentes de nós, seres humanos, sendo muito bem tratados.

Contou-lhes que a sua profissão é, acima de tudo, uma vocação, uma maneira de viver dado que a imprevisibilidade de aparecerem doenças ou acidentes os obri-

ga a estar disponíveis ao fim de semana e feriados.

Por estar em contacto com animais doentes, o doutor Sérgio Alves contou que mudara a sua forma de pensar, começando a preocupar-se mais com os outros.

Acabou a palestra respondendo a curiosidades sobre raças de animais.

Toda a turma apreciou imenso esta conversa e agradeceu efusivamente a disponibilidade do senhor doutor Sérgio Alves, que será sempre bem-vindo ao Colégio.



CIC premiado no Concurso de Matemática Pangea 2018

Inspirados e unidos pela Matemática, centenas de alunos, encarregados de educação e professores das muitas escolas da região norte e centro encheram por completo o Auditório Magno do Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP) no passado dia 19 de maio de 2018, para a cerimónia de entrega dos prémios do “Concurso de Matemática Pangea - 2018”, no qual concorreram alunos de mais de 300 escolas. Todos os anos, o concurso tem sido organizado em mais onze países da Europa e visa espalhar o entusiasmo e o gosto pela Matemática.

Pelo terceiro ano letivo

consecutivo, o CIC aceitou o convite e desafiou os seus alunos do ensino básico a partilharem esse entusiasmo e colocarem à prova os seus conhecimentos matemáticos. Assim, ultrapassada a primeira fase das provas, realizadas em modo “online”, nas respetivas escolas, durante a terceira semana de março de 2018, os nossos finalistas deslocaram-se ao ISEP para, na manhã do dia 28 de abril de 2018, ultrapassarem a derradeira prova de fogo que lhes deu acesso a um lugar no Top 10.

Assim, no conjunto das duas fases da prova, os alunos **Mariana Portela, do 6.º B**, e **Tiago Mar-**

ques, do 8.º C, classificaram-se respetivamente em quinto e primeiro lugar, nos seus anos de escolaridade. Realce-se o facto de os nossos heróis fazerem parte de um lote restrito dos melhores entre os melhores de alguns milhares de alunos que participaram no concurso.

Parabéns aos premiados e a todos os alunos que participaram!

Uma palavra de apreço às respetivas famílias pela sua presença constante e por todo o apoio. São, indubitavelmente, um pilar essencial para o sucesso dos seus educandos, em todas as dimensões.

Prof. José Lima



Palestra sobre “Afetividade, Saúde Sexual e Reprodutiva”

Grupo Disciplinar
de Educação
Física e Desporto

No passado dia onze de abril, o Grupo de Educação Física e Desporto promoveu um colóquio, para todos os alunos do décimo ano da Área de Ciências e Saúde, subordinado ao tema “Afetividade, Saúde Sexual e Reprodutiva”. Os oradores convidados foram a Dra. Ana Sofia, psicóloga do Colégio Internato dos Carvalhos, e as médicas Cátia Rodrigues e Inês Reis, do Serviço de Ginecologia/Obstetrícia do Centro Hospitalar Entre o Douro e Vouga – Santa Maria da Feira.

A sessão iniciou com a intervenção da Dra. Ana Sofia que fez o enquadramento do tema para a faixa etária destes nossos alunos. Esclareceu e diferenciou os conceitos de sexo e de sexualidade e relevou

a importância da afetividade no desenvolvimento equilibrado do indivíduo como um ser biopsicossocial. Posteriormente, teve a palavra a Dra. Inês Reis que, de forma simples, mas com rigor técnico, esclareceu os alunos sobre as doenças que se podem transmitir sexualmente e as diferentes formas de as prevenir. Em seguida, a Dra. Cátia Rodrigues abordou as várias vertentes de contraceção, masculina e feminina.

A forma natural como foram abordados os temas pelas três palestrantes, questionando e interagindo em permanência com os 140 alunos presentes, resultou numa estratégia pedagógica de sucesso, que garantiu a atenção de todos, durante a hora e meia de

duração do colóquio.

Como a grande maioria dos alunos presentes pretendem seguir uma carreira profissional na área da saúde, na parte final deste colóquio, a Dra. Cátia Rodrigues foi desafiada a partilhar a sua experiência de voluntariado em Moçambique, transmitindo uma visão humanista da sua profissão de médica e de dádiva em prol do bem do outro.

Por último, um agradecimento à Direção pelo apoio a esta iniciativa e aos colegas que acompanharam as respetivas turmas, permitindo a presença de um elevado número de alunos no Auditório do Ensino Privado.



APPLICA-TE

NOVA IMS
CHALLENGE
2018



Concurso “Applica-te”

No passado dia 18 de maio, decorreu na Nova IMS, em Lisboa, o concurso “Applica-te”, que contou com a presença de três alunas do Colégio.

As alunas Beatriz Mendes, Marta Pedrosa e Maria Inês Pereira, do 11.º LR, marcaram presença no concurso com a orientação do professor Filipe Camarinha, depois do seu projeto ter sido selecionado, entre 112 candidaturas vindas de todo o país, para ser apresentado na fase nacional do concurso.

O “Applica-te” consiste na criação de uma ideia para uma

aplicação que vá ao encontro de um dos 17 “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas”. A aplicação desenvolvida pelas alunas durante as aulas de Informática Aplicada nasceu com o intuito de trabalhar em prol do “Objetivo número 10”, reduzir as desigualdades.

Durante o concurso, depois das apresentações dos projetos idealizados pelos alunos da categoria do 3.º ciclo, seguiram-se as do secundário, tendo as alunas do Colégio apresentado a sua ideia em segundo lugar, perante um júri, composto por três elementos, e todos os

outros concorrentes, bem como respetivos orientadores.

No final, após as deliberações do júri, as alunas acabaram por não conseguir nenhum dos três primeiros lugares. Porém, a seleção da sua candidatura para as cinco vagas por categoria existentes na fase nacional representa só por si uma significativa recompensa pelo trabalho realizado.

Por fim, queremos agradecer à Direção do Colégio pelo apoio que nos prestou na participação do concurso.

Beatriz Mendes,
Marta Pedrosa e
Maria Inês Pereira,
do 11.º LR



Olimpíadas de Física

Diogo Coutinho,
do 9.º A

No dia 5 de maio, por volta das 8h45, saímos do Colégio em direção à Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Durante a viagem, os nervos sentiam-se no ar, mas também a vontade de fazermos o nosso melhor.

Chegámos às instalações no Campo Alegre e aí contemplámos aquela que, para alguns de nós, fará parte do futuro, a FCUP.

À nossa espera estavam duas provas, a escrita e a prática, ambas feitas em equipa. Para competir nesta edição das Olimpíadas de Física, estavam presentes cerca de 90 escolas da região norte.

Ambas as provas proporcionaram-nos momentos de aprendizagem e de descoberta do vasto universo da Física, mas também houve ocasião para o convívio com alunos de outras escolas.

O almoço foi na Faculdade de Letras, o que obrigou a uma curta caminhada, mas ajudou a melhorar o nosso apetite.

Antes do anúncio dos resultados, assistimos a uma palestra cujo orador é professor universitário na FCUP, mais especificamente do Departamento de Geofísica, o que nos proporcionou uma visão muito interessante do que é ser um astronauta, já que ele mesmo frequenta um curso na NASA de preparação para realizar viagens espaciais.

Depois, o anúncio dos resultados ditou os três vencedores do nosso escalão, não tendo a nossa equipa arrecadado qualquer prémio especial, mas estou certo de que nenhum de nós se vai esquecer deste dia.



Olimpíadas Portuguesas da Química Júnior

No dia 14 de abril, dirigimo-nos à Faculdade de Ciências da Universidade do Porto para participarmos nas semifinais das Olimpíadas Portuguesas da Química Júnior.

Foi uma experiência bastante enriquecedora e educativa, em que pusemos à prova os nossos conhecimentos durante a realização dos exercícios na parte da manhã.

Após o almoço, foi-nos apresentado o Departamento de Química e assistimos à demonstração de algumas experiências por um professor desse Departamento, com a colaboração de alguns alunos participantes nas Olimpíadas.

Sem dúvida, foi um dia bem passado e bastante proveitoso, pois deu-nos uma visão da ciência diferente da que tínhamos.

Sofia Capela,
do 8.º A



“Como dar voz ao teu futuro”

Constança Santos
e Adriana Esteves,
do 12.º LR

Na quinta-feira passada, dez de maio, no âmbito da realização do projeto Ser+, do 12.º LR, recebemos o Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Pedroso e Seixezelo, Filipe Silva Lopes, para que o mesmo participasse numa conferência denominada “Como dar voz ao teu futuro”.

Os objetivos desta iniciativa eram o aprofundamento da opinião dos jovens sobre a atualidade, a sua preparação para a vida adulta, a promoção da sua integração na vida política e o fortalecimento da comunicação

entre os jovens e os órgãos de poder local, sendo que, graças à colaboração do Sr. Presidente, foi possível atingir todas essas metas.

Foi uma experiência muito enriquecedora e produtiva, sem dúvida alguma.



Do mero esboço à arquitetura em si mesma A importância do desenho

No passado dia 8 de fevereiro, no âmbito da disciplina de Desenho, os alunos do 12.º ano do curso de Artes e Indústrias Gráficas tiveram o privilégio de receber o arquiteto Manuel Miranda, ex-aluno do CIC. As expectativas foram superadas e o entusiasmo e a boa disposição dos alunos foram, indubitavelmente, o que serviu de mote para o êxito da apresentação.

Convidado pelo nosso professor de Desenho, Dr. Aníbal Couto, presenteou-nos, numa aula, com alguns dos seus desenhos, durante a fase de licenciatura: desenhos paisagísticos da cidade do Porto, figura humana, e desenhos de observação de objetos. Não deixou de realçar a importância do “saber ver e sentir” da obra, da interdependência entre a evolução e o exercício continuado.

Dedicação, empenho e trabalho árduo foram os conceitos-

-chave desta demonstração: desde os meros esboços no café aos projetos concluídos, bem como ao produto final – a maquete em si mesma. O arquiteto Miranda, ex-aluno do curso de Artes e Indústrias Gráficas do CIC e autor dos projetos apresentados, explicou-nos toda metodologia projetual e investigação essenciais no ato de criação: (seja a projeção de uma casa ou a elaboração de um rascunho rápido) pesquisa, recolha de fontes, conhecimento e exploração de múltiplas e diversas referências de mestres da mesma área, pois far-nos-á, deste modo, alcançar soluções inovadoras e, assim, conseguir um projeto sólido e coeso.

O objetivo principal desta demonstração foi, fundamentalmente, dar a conhecer aos alunos o que lhes espera profissionalmente, enaltecer o papel indispensável do desenho no ensino superior e o quanto a sua prática contínua os faz evoluir

quer como futuros artistas e arquitetos quer como, em breve, jovens estudantes universitários.

Aspetos como a perceção visual, a destreza manual, a coordenação, a comunicação e a organização do pensamento são amplamente desenvolvidos quando desenhamos, comprovando, uma vez mais, a teoria de que desenhar é algo inato e intrínseco ao ser humano.

Em suma, com esta aula prática, ficámos não só a conhecer a profissão de arquiteto e de tudo o que a rodeia (legalização, topografia, escolha de materiais), mas também a problemática inerente a este curso no ensino superior.

Um agradecimento final a ambos: ao nosso professor, pelo facto de ter feito este convite; e ao arquiteto Miranda, pela oportunidade de nos ter iniciado nos meandros da arquitetura.

Mariana Maia e Sara Gonçalves, do 12.º AG



Tiago Marques outra vez de Ouro nas Olimpíadas Paulistas de Matemática

José Lima

Depois de ganhar a terceira medalha de ouro consecutiva nas 36.^{as} Olimpíadas Portuguesas de Matemática, no último mês de março, Tiago Marques, da turma C, do 8.º ano, também repete o ouro nas 40.^{as} Olimpíadas Paulistas de Matemática.

Embora as provas tenham sido realizadas em outubro de 2107, só, no final do passado mês de maio, chegaram os resultados à sede da Sociedade Portuguesa de

Matemática (SPM). Pelo segundo ano consecutivo, o Tiago participou nas Olimpíadas Paulistas de Matemática, tendo arrecadado a medalha de ouro em ambas as participações (<http://olimpiadas.spm.pt/index.php?id=49&tipo=1>).

As Olimpíadas Paulistas de Matemática são organizadas pela SPM, em conjunto com a sua congénere brasileira, com o objetivo de dar aos alunos a oportunidade de participarem numa competição de nível

internacional. Participam, na final desta competição, os alunos portugueses do 7.º ao 12.º ano que marcaram presença na final das Olimpíadas Portuguesas de Matemática, concorrendo com alunos do estado de São Paulo - Brasil. A prova é realizada em simultâneo nos dois países.

Parabéns, Tiago, mais uma vez!

Parece que a caminhada até às internacionais está a correr muito bem!



Projeto (des)envolve-te

Alunos do 12.º LR visitam o Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo

No passado sábado, dia 19 de maio, a turma LR do 12.º ano fez uma visita ao Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo, no âmbito do Projeto (Des)Envolve-te, construído na área de Formação Humana SER+.

Este é um projeto cujo objetivo se revê no combate à solidão e na união da sociedade em todos os seus membros, tendo esta visita consistido nesse mesmo propósito, onde os alunos participaram e intervieram numa celebração religiosa

(Oração do Terço) com algumas das reclusas da ala feminina do estabelecimento, juntamente com a entrega de livros angariados na escola.

Foi possível, através do momento de oração, criar uma base de conhecimento, tolerância e, até, alguma proximidade entre todos os envolvidos, potenciando-se um ambiente de união na fé cristã, momento este auxiliado e proporcionado pela Unidade Pastoral EP de Custóias Sta. Cruz Feminino.

Originou-se, posteriormen-

te, uma reflexão, havendo espaço para cada um expressar o que sentiu e de que forma a marcante experiência vivida influenciou a sua visão perante o mundo e todos aqueles que o habitam.

Por último, uma palavra de agradecimento à Unidade Pastoral EP de Custóias Sta. Cruz Feminino por nos ter proporcionado esta oportunidade de crescimento e desenvolvimento pessoal e social.

Sara Cardoso,
do 12.º LR



Visita à APAV - Porto - 8.º C

No dia 11 de maio, o grupo 1 de Área de Descoberta Cultura e Responsabilidade Social visitou a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), no Porto.

A visita começou com a apresentação do espaço, sendo a primeira sala usada pelas colaboradoras da APAV para receber chamadas e “emails” das vítimas ou de alguém conhecedor de uma possível vítima.

A sala seguinte é de atendimento, quando este é feito pessoalmente, seguindo-se salas onde os psicólogos atendem as vítimas, de todas as idades. Entre estas, observámos um espaço propositadamente dedicado a crianças, com tudo preparado para as receber, verificando que todos os materiais e cores tinham o objetivo de as relaxar e fazer sentir à vontade.

Um dos pormenores importantes destas salas é a utilização de quadros para acalmar as vítimas, lenços de papel para o caso das vítimas se emocionarem a partilhar as histórias com os psicólogos e relógios para o controlo do tempo.

A sala ao lado está destinada aos voluntários da Associação onde atendem chamadas das vítimas que não querem revelar a sua identidade e que possui cabines para uma melhor privacidade das chamadas.

Por fim, a última sala pertence à Gestora e à Assessora técnica do GAV do Porto, sendo aqui que as principais responsáveis da APAV trabalham. Após a apresentação do espaço, fizemos as perguntas que tínhamos preparado que foram, simpaticamente, respondidas pela Dr.ª Joana.

Assim, ficámos a saber que, nesta instituição, acolhem vítimas de diferentes tipos de violência e abuso sexual, de violência no namoro, de violência escolar (“bullying”) e, principalmente, de violência doméstica. Foi-nos dito que vítimas de acidentes, incêndios, tiroteios e outras situações gera-

doras de traumas são devidamente acompanhadas nos 18 gabinetes que existem em todo o país.

A estratégia mais utilizada é o acompanhamento psicológico, que é feito na sede mais próxima da vítima. Quando são casos particularmente delicados, a terapia é mais demorada e pode implicar realojar a vítima num centro de acolhimento. Normalmente, estes casos são acompanhados pelas autoridades, pois configuram crime e potencial reincidência.

Foi uma visita bastante educativa e conseguimos perceber o que realmente se passa em casa de alguns portugueses. Para além disso, deixámos em aberto a possibilidade de dinamização de futuras campanhas na escola de alguns programas, nomeadamente no que diz respeito à segurança, violência no namoro e “bullying”.



Ciência na Escola Básica das Vendas, em Seixezelo

Na nossa vida, encontramos pessoas que, de algum modo, nos inspiraram pela sua forma de ser, pela alegria que colocaram naquilo que construíram e que, com isso, contribuíram para a nossa formação. Na maior parte das vezes, nem nos apercebemos da importância que estas pessoas tiveram no nosso caminho. A partilha ajuda-nos a compreender o que nos faz realmente felizes e encontrar sentido no caminho que estamos a percorrer. O sentimento que, de alguma forma, conseguimos inspirar aos outros, como outrora já fomos inspirados,

é incrível! Foi exactamente isto que aconteceu na atividade "Ciência na escola..." realizada na Escola Básica das Vendas, em Seixezelo.

As crianças desta escola, do primeiro até ao quarto ano, foram fantásticas, demonstrando "aquela" espontaneidade de ser criança e muito interesse em participar numa série de experiências dinamizadas pelos alunos e alunas do nosso CIC. É muito bom sentir e apercebermo-nos de que não é preciso muito para fazer a diferença na vida de outra pessoa!

Regressando à escola primária, lembrei-me do poema "Taba-

caria", de Fernando Pessoa/Álvaro de Campos, para me recordar o que, por vezes, se encontra esquecido:

"Não sou nada. / Nunca serei nada. / Não posso querer ser nada. / À parte isso, tenho em mim todos os sonhos do mundo..."

Um agradecimento à professora Laurinda pela oportunidade proporcionada, ficando a certeza de que esta experiência será repetida, num futuro próximo, noutras escolas básicas da região.

Obrigado e até já...

Sara Tavares, do 12.º QA



Missa de Finalistas “Testemunhas da Esperança e da Paz”

Bruna Coutinho,
do 12.º A)

“O cair da ficha”, para muitos...

Após alegrias, choros, testes, amizades, chegou o momento mais esperado pelos finalistas. Quando oficialmente acaba o secundário, a ansiedade e o nervosismo pelo futuro que nos espera parecem ser aterradores, ou, pelo menos, algo assustador, mas é gratificante ver tudo o que conquistámos até esta etapa da nossa vida!

A Missa de Finalistas realizou-se no dia 5 de junho, às 19h00, no Santuário Coração de Maria, e contou com a presença dos alunos finalistas do secundário do Colégio

Internato dos Carvalhos, assim como de muitos dos seus familiares, colaboradores docentes e não docentes que se reuniram na fé em Jesus Cristo, como forma de celebrar e agradecer o final de uma etapa.

Chegado o momento do ofertório, um representante de cada curso levou um objeto simbólico representativo do mesmo e, no final da cerimónia, todos os finalistas se dirigiram para os respetivos Coordenadores de Curso para receberem uma lembrança do Colégio. São esses pequenos momentos que nos ficam gravados no coração como também os muitos anos que expe-

rienciámos no CIC.

Toda a celebração foi repleta de um misto de sentimentos, tornando-se inevitável o derramar de lágrimas que, apesar de alegria, contém saudades já evidentes.

Afinal, foram muitos os anos que passámos nesta escola da qual nos despedimos para enfrentar um novo desafio nas nossas vidas.

Votos para que todos tenham umas excelentes férias, mas, principalmente, as maiores felicidades para o futuro.

O CIC será sempre a nossa casa!



Áreas de Descoberta Humanidades e Tecnologias 7.º ano A, B e C

Na noite de quinta-feira passada, os alunos do sétimo ano das turmas A, B e C apresentaram o resultado dos seus trabalhos de projeto, realizados em Áreas de Descoberta – Humanidades e Tecnologia ao longo do segundo semestre do presente ano letivo, à Comunidade Educativa do CIC.

As duas apresentadoras explicaram que, neste espaço educacional, há uma aprendizagem prática, baseada em pesquisas, visitas, interação com pessoas de fora da escola, dando aos alunos uma experiência real e concreta.

Os temas abordados foram tão interessantes como heterogêneos. Todos muito atuais e muito importantes para a formação dos nossos discentes.

Assim sendo, a segunda metade do sétimo A realizou um filme, intitulado «13», para o qual houve guionistas, realizadores e atores muito bem orientados pelo professor Nuno Couto.

O sétimo B, em Humanidades, orientado pela professora Conceição Coelho, dedicou especial enfoque à comunicação, e alguns grupos pesquisaram a escrita do século XIX, época de grandes escritores... As apresentações passaram por «power point», leitura do livro «A mais bela flor», de José Saramago, entrevistas, um minifilme, entre outras atividades.

Seguiram-se os alunos do sétimo A, orientados pela professora Olívia Magalhães, que tiveram um semestre muito movimentado. Esco-

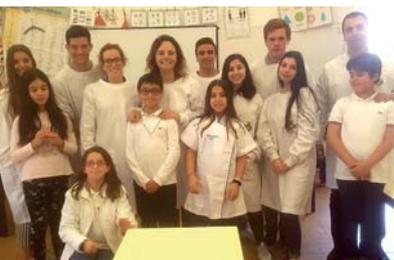
lheram os contos, os miniteatros, as entrevistas... que levaram ao quinto ano do CIC, ao Jardim Infantil Jumbo, ao Circo Mágico...

Na segunda metade da turma A, com a professora Ana Lopes, as tecnologias dominaram os quatro grupos que finalizaram as apresentações: um jogo de «Quiz» com palavras correntes da Linguagem Gestual; um questionário e o respetivo tratamento de dados sobre «bullying»; um vídeo de sensibilização também sobre o «bullying»; e ainda uma música intitulada “Sempre que me vê!”

Foi uma noite de revelações, como atestam as fotos que acompanham este texto.

Obrigada pela presença de todos!

Os professores orientadores
Conceição Coelho
Ana Lopes
Olívia Magalhães
Nuno Couto



Ciência na Escola... Básica de Corveiros

Luísa Maia,
11.º QA

À medida que vamos crescendo e evoluindo são-nos dadas experiências e muito mais responsabilidades. E, por vezes, deixamo-nos levar pela seriedade do “mundo adulto” e acabamos por nos esquecer da magia que os primeiros anos das nossas vidas carregam.

Felizmente, foi-nos proporcionada a oportunidade de lembrar, não só o que podemos ensinar aos mais novos, mas também aquilo que eles têm para nos transmitir. Numa manhã particularmente importante para os mais pequenos, pois tratava-se do Dia Mundial da Criança, tentámos tornar este dia ainda mais especial para eles.

Nesta última iniciativa do ano letivo, conseguimos agregar vontades e motivações dos Grupos Disciplinares de Educação Física, de Artes, de Biologia e de Química do ensino secundário e do núcleo do ensino básico. Foi possível realizar uma série de atividades diversificadas proporcionando, ao mesmo tempo, aos nossos alunos dos 5.º e 6.º anos a visita à sua escola primária.

Assim que chegámos, fomos extremamente bem recebidos

por toda a escola e, seguidamente, encaminhados para as salas onde fizemos os últimos preparativos para receber os alunos. Através de diversas atividades práticas e lúdicas, desafiámo-nos a mostrar a estas crianças a importância e diversão da atividade física, a criatividade do mundo artístico e as inúmeras possibilidades de desvendar os mistérios das ciências.

De atletas a professores, de bailarinas a futuros cientistas, os “pequenos” passaram pelos diferentes postos e, a princípio, parecia que ia ser quase impossível explicar coisas que nos são tão vulgares a alguém que só agora começou a observar o mundo à sua volta. Mas, uma vez mais, as crianças conseguiram surpreender-nos com a sua imaginação e o esforço em nos perceberem ao ouvirem atentamente aquilo que lhes explicávamos. Muitos deles acreditavam que algumas das experiências realizadas eram pura magia. E o mais fascinante é a facilidade e naturalidade com que nos faziam perguntas e davam a sua opinião, sem qualquer tipo de problema. Como é bom ver e sentir este envol-

vimento, esta satisfação, esta entrega e tomar cada vez mais consciência de que, quando iniciamos uma caminhada sozinhos, podemos até a dar mais depressa, mas juntos... juntos conseguimos chegar muito mais longe!

Foi uma manhã muito gratificante, visto que, de alguma forma, foi como voltar atrás no tempo e perceber o quanto crescemos desde então e recordar também a alegria de viver no mundo dos sonhos onde os limites são inexistentes.

A manhã acabou por chegar ao fim e nós tivemos de nos despedir desta fantástica experiência, com um sorriso nos lábios, um enorme orgulho em tudo o que foi feito e também uma grande saudade e nostalgia.

Um agradecimento para todas as professoras e funcionárias da escola de Corveiros, em particular à professora Helena, que nos abriu a porta para levarmos um pouco mais de “calor” às crianças das escolas básicas do agrupamento Júlio Dinis.

Obrigada e até já...

A Despedida

Chegou a hora! É altura de dizer adeus!
É hora de partir e, inevitavelmente, deixar para trás colegas, amigos, uma Escola e também os professores, sim, os professores!
São finalistas !!! Uau !!! Parabéns !!!

A APCIC foi convidada a participar diretamente na missa de finalistas no dia 5 de junho, lendo um pequeno texto, muito bem escrito, mas, acima de tudo, com muito significado e sentimento.

O Santuário estava “à pinha”, cheíssimo. Foi um grande orgulho participar, estar presente e poder testemunhar, sentir a felicidade de todos: alunos, pais, direção, funcionários, diretores e professores.

MISSÃO CUMPRIDA!

Gostaria de realçar o que mais me sensibilizou na cerimónia:

UNIÃO de toda Comunidade Educativa;
FELICIDADE sentida de forma natural;
CUMPLICIDADE dos alunos com diretores e professores.

Os professores, tantas vezes mal amados, foram, sem dúvida, os mais acarinhados pelos alunos.

Os sentimentos eram vários, uns choravam, outros rasgavam grandes sorrisos, davam-se “milhares” de abraços e todos se uniam em grupo num só propósito: despedir, dizer adeus, dizer obrigado!

Esta é a prova de que os professores são a peça fundamental para o sucesso, por isso têm de ser valorizados, pois assumem um papel determinante no futuro dos jovens e da sociedade, mas também devem assumir essa responsabilidade e nunca baixar os braços!

“Só existem dois dias no ano em que nada pode ser feito. Um chama-se Ontem e o outro chama-se Amanhã. Portanto, HOJE é o dia certo para amar, acreditar, fazer e, principalmente, viver.” (Dalai Lama)

A APCIC deseja a todos os finalistas que nunca falte confiança, humildade, amor e alegria, que os vossos sonhos e projetos se realizem.

Votos de muitas felicidades!

António Manuel
Simões de Oliveira
Presidente da
APCIC



Oficinas de Artes e Multimédia

Os professores orientadores:
 Conceição Coelho
 Susana Alves
 Carla Santos
 Cláudia Henriques
 Nuno Couto

As Oficinas de Artes e Multimédia, que integram a componente curricular complementar do quinto ano, têm como objetivo desenvolver competências espaciais, musicais, corporais – cinestésicas, e contemplam cinco áreas de formação: representação, dança, música, artes visuais e multimédia.

Ao longo do terceiro período, o tema escolhido, «**Retratos de Família**», decorreu de forma bastante positiva e motivadora para os alunos, como se comprovou pelas apresentações a que assistimos na noite de ontem, segunda-feira, dia onze de junho.

Na qualidade de ser humano, todos temos uma necessidade de empatia social de pertencer a um grupo. Na base da nossa sociedade, está a **FAMÍLIA**. Nela, com ela e através dela, criamos uma rede, uma cumplicidade que a torna única para cada um dos seus elementos.

Assim, pela família, se deram a conhecer os nossos alunos!

Começámos com a exposição de Artes intitulada «Simplesmente - amor!». Orientados pela professora Carla Santos e tendo por base uma foto de família, estes pequenos/grandes artistas usaram a técnica da pintura a acrílico

sobre tela, recriado as respetivas fotos de forma original e pessoal, expressando, desta forma, os seus sentimentos.

Depois da apresentação deste colorido cenário, demos continuidade com quatro sequências de entrevistas subordinadas ao tema «Ternuras digitais», montadas e trabalhadas em Multimédia pelos futuros técnicos de informática, orientados pelo professor Nuno Couto. Seguiram-se alguns «sketch» teatrais, escritos e encenados pelos alunos que escolheram a área de teatro. Orientados pela professora Conceição Coelho, e subordinados ao tema «Memórias Felizes», os alunos apresentaram «Retratos» das respetivas famílias. Houve ainda a declamação de alguns poemas e a interpretação ao piano de «Dança das Horas», do compositor italiano Amilcare Ponchielli, pela Camila Costa, do quinto A, acompanhada pela mãe.

O grupo de dança, orientado pela professora Cláudia Henriques, apresentou uma coreografia intitulada «Vaivém de emoções».

Houve ainda uma surpresa para todos: a Luna e o Rafael acrescentaram a esta magnífica

noite mais um momento delicioso uma dança de salão, bem mexida ao ritmo latino que deixou a assistência a vibrar!

Os alunos que escolheram a área da música, orientados pela professora Susana Alves, apresentaram um «medley», intitulado «Amor dos filhos para os pais».

FAMÍLIA - são os abraços, os telefonemas, os carinhos, as preocupações, os sorrisos... o convívio e a partilha de petiscos salgados ou doces, como os que todos os presentes partilharam e saborearam para encerrar uma noite de «Emoções Ternurentas».

Um grupo de alunas surpreendeu os professores com um poema muito engraçado e original, cujas estrofes caracterizavam física e psicologicamente cada um deles.

E, porque, em família, se partilha os segredos culinários transmitidos ao longo das gerações, pudemos fazer a prova dos deliciosos sabores doces e salgados, acompanhados de uma agradável prosa.

Parabéns a todos pelo empenho e trabalho de equipa desenvolvido ao longo do período!

Gratos pela vossa presença.



“Calliope Theatre Company”

Com o objetivo de promover o contacto dos discentes com falantes da língua inglesa, convidámos uma companhia de teatro - “Calliope Theatre Company” – para vir ao Colégio e deliciar os alunos do segundo e terceiro ciclos com duas peças bastante acessíveis e cheias de bom humor.

Prof.^a
Conceição
Teiga

Mais uma vez, esta companhia brindou-nos com duas magníficas atuações. Desta vez, apresentou-nos duas comédias baseadas em momentos históricos e em peças célebres como o famoso e fatídico drama de “Romeu e Julieta”.

Os alunos mais novos puderam conhecer a ilustre rainha Isabel I na faceta de uma divertida casamenteira que decide juntar a sua dama de companhia, Lady Elizabeth “Bess” Throckmorton, e o célebre escritor e explorador, Sir Walter Raleigh. Os alunos foram chamados ao palco para colaborar neste plano da gloriosa rainha.

Da parte da tarde, os alunos mais velhos assistiram a uma adaptação engraçada da história de “Romeu e Julieta”, na qual, novamente, os alunos tiveram a oportunidade de participar ativamente.



GAIAMUN

GAIA “Model United Nations” 2018

Prof.^a Maria
Emília Macedo
“GAIAMUN
Director”
Clube
Internacional
(CIC)

O Colégio Internato dos Carvalhos, a Câmara Municipal de Gaia, a Associação de Estudantes da E.S.A.O.F e o Conselho Nacional da Juventude apresentaram, nos dias 23 e 24 de abril, o GAIAMUN.

Cerca de 300 jovens, de 12 escolas nacionais e estrangeiras, representando vários países e ONG com assento nas Nações Unidas, debateram os assuntos em agenda sob o olhar atento dos seus professores acompanhantes.

Num verdadeiro exercício de diplomacia, os participantes chegaram munidos de resoluções escritas, em inglês (língua oficial do evento), preparados para a árdua tarefa de “lobbying” que haveria de

os levar a vencer barreiras, superar a timidez, defender pontos de vista e negociar soluções para os vários problemas globais.

Alguns, já com amizades feitas nos dias anteriores, nas famílias CIC que os acolheram, manifestavam um à-vontade e uma alegria controlada; outros exibiam um à-vontade de quem já tem alguma experiência; e outros ainda, a participar pela primeira vez, estavam expectantes e um pouco confusos com o que lhes parecia ser muita informação.

Rapidamente se diminuíram distâncias e todos se comprometeram num trabalho que se revelou bastante profícuo atendendo ao

número de resoluções apresentadas.

Todos estavam ali em representação diplomática do “seu” país e/ou da “sua” ONG. O dia seguinte haveria de ser mais intenso ainda, pois, para além dos discursos de abertura - verdadeira prova de fogo-, o debate iria ser renhido. E foi! Cumprindo, sempre, as regras formais, o dia foi de debate intenso e passou mais rápido do que todos desejaríamos.

O final foi uma promessa do que está para vir: uma vontade maior de ser juventude ativa e participativa, de envolver a todos, jovens de Gaia e do mundo na promoção da paz e na construção de um mundo melhor!



#és ou não és? escolas solidárias edp

ESCOLAS SOLIDÁRIAS FUNDAÇÃO EDP RECONHECEU E DISTINGUIU O CIC COM MÉRITO, com o tema CIC SEGURA - “PARA VIVER UMA VIDA MAIS SEGURA”.

O desafio, para este ano, foi o de promover atividades para sensibilizar os alunos, quer para a segurança na utilização da Internet, quer da segurança no seu dia a dia.

No âmbito da disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação (do 5.º ao 9.º ano) e da Área de Descoberta da Cultura e Responsabilidade Social, ao longo do ano, foram dinamizadas várias atividades com esses objetivos.

Este ano letivo, foram cerca de 513 escolas que responderam ao desafio Escolas Solidárias promovido pela Fundação EDP e AGIRAM! Nem todas chegaram até ao fim, a NOSSA ESCOLA ficou no grupo das 142 escolas que se conseguiram QUALIFICAR.

Todas estas 142 escolas foram convidadas a participar no evento nacional Escolas Solidárias

Fundação EDP - Edição 2018, que decorreu no dia 30 de maio, no Teatro de Luís de Camões, em Lisboa.

Como tal, o Colégio fez-se representado por três alunos (Fernando Dias, do 8.º D, Francisca Silva, do 6.º A, e Sofia Capelas, do 8.º A), acompanhados pela prof.ª Ana Lopes e Pe. Joaquim Cavadas.

Eis o testemunho de um dos alunos participantes:

«No dia 30 de maio, dirigimo-nos a Lisboa para participar nas Escolas Solidárias organizado pela Fundação EDP.

Saímos do CIC por volta das nove horas para fazer a longa viagem até à capital. Chegámos ao meio dia e parámos para almoçar no Colégio Universitário Pio XII, pertencente aos Missionários Claretianos. Também conhecemos algumas das instalações deste Colégio e são, de facto, encantadoras.

A seguir, fizemos uma curta viagem até ao Teatro de Luís de Camões, situado no Parque das Nações, para estarmos presentes

no evento.

A cerimónia começou por volta das três da tarde com discursos de diversas caras conhecidas e, rapidamente, os prémios foram divulgados. Os prémios de revelação foram entregues por Pedro Lima e Nuno Delgado, os prémios de distinção por Jimmy P e André Sardet e os prémios para as Super Escolas foram entregues por Heitor Lourenço e Margarida Pinto Correia.

No final, tivemos direito a assistir a um miniconcerto da Áurea, nova madrinha das Escolas Solidárias, e a embaixadora Eunice Munoz fez o seu habitual discurso bastante inspirador e motivador para continuarmos sempre a participar cada vez com maiores e melhores projetos.

Eram seis horas quando iniciámos caminho de volta ao CIC.

Foi um dia diferente, mas bastante divertido, que nos motivou para sermos cada vez mais solidários com os que nos rodeiam.» (Sofia Capelas, do 8.º A)

Prof.ª Ana Lopes,
Prof. Raul Martins
e Prof.ª Conceição
Teiga



CIC na “onda” da Família Claretiana!

Maria João Silva,
do 11.º A

Fui desafiada, com um grupo de colegas, a representarmos o Colégio no encontro de grupos de jovens ligados a Instituições, Paróquias e Grupos unidos aos Missionários Claretianos, integrado na Peregrinação Nacional da Família Claretiana a Fátima.

A nós, coube-nos preparar a abertura do encontro com uma coreografia musical, para o encontro dos grupos, no Centro Paulo VI, no espetáculo “Com MARIA, dizemos SIM à VIDA”. O tempo para prepararmos a nossa apresentação foi curto, mas a nossa entrega, empenho e o acreditar nas nossas capacidades foi determinante. Tivemos de aproveitar

bem a última semana para ensaiar, com alguma brincadeira à mistura, claro, mas ficámos satisfeitos com o nosso resultado.

E, no passado dia 9 de junho, lá partimos, bem cedinho, para Fátima para nos encontrarmos com todos os outros grupos vindos de norte a sul do país. Foi um dia espetacular cheio de sorrisos, música, boa disposição e alegria, com momentos de reflexão pessoal e em conjunto, momentos para nos encontrarmos a nós próprios e momentos para nos encontrarmos com Jesus Cristo, como foi a celebração Eucarística na Basílica da Santíssima Trindade, e com Nossa Senhora, na

Capelinha das Aparições.

Fiz novas amigas, fortaleci outras e o meu amor e paixão pela dança estiveram sempre presentes. Foi uma coreografia difícil e trabalhosa, mas transmitiu uma boa mensagem.

Acho que todos nós nos divertimos e foi mais um dia que irei guardar na minha memória com muito amor e carinho, o dia em que mostramos que o Colégio e a Família Claretiana são isto mesmo, muita felicidade e uma união sem fim.

Foi um prazer enorme representar aquela que é a minha segunda casa, há tantos anos.



Venham mais 10...

Como já é tradição, realizou-se a Caça ao Tesouro na “Web” com os alunos do 5.º ano, durante a Semana Cultural. Este ano, esta atividade teve um sabor muito especial – foi a **X edição**, numa parceria muito especial entre os alunos do ensino básico e os alunos do 10.º ano de

Técnicas Laboratoriais em Biologia.

Nesta edição tão especial, o tema foi o ADN, a molécula da Vida, cuja estrutura foi descoberta, há 65 anos, pelos cientistas James Watson e Francis Crick, e que também esteve em destaque na ExpoCIC.

Parabéns às três equipas

que se destacaram este ano:

- 1.º Lugar** – 5.º A – Digo Silva e António Moreira;
- 2.º Lugar** – 5.º B – Santiago Tavares e Gustavo Miranda;
- 3.º Lugar** – 5.º B – Marta Oliveira e Miguel Mota.

Dr.ª Ana Lopes e
Dr.ª Alice Viveiros

IDEIA.M ganhou prémio “If Design Award” 2018 na categoria produto/lazer com projeto do “Designer” António Rocha



O violino Ava Royale, criado pelo ex-aluno António Rocha, do curso de Artes e Indústrias Gráficas do Colégio Internato dos Carvalhos, e produzido pela Ideia.M, conquistou o “if Design Award” 2018, um dos mais prestigiados prémios do mundo da área do “design”, entre mais de 6000 candidaturas

vindas de 54 países, na categoria Produto/Lazer.

Ainda no passado dia 27 de setembro de 2017, no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (FCT), o “designer” António Rocha e o Eng.º Júlio Martins, CEO da Ideia.M, estiveram no Colégio com a turma do 12.º AG para uma apresentação

do processo criativo e produtivo do violino Ava Royale e outros projetos desenvolvidos pela empresa.

Parabéns pela conquista deste prémio, que é o resultado de muito trabalho, empenho e profissionalismo na procura da excelência e inovação.

Prof. Aníbal Couto



Reencontro dos Antigos Alunos do Colégio Internato dos Carvalhos

AAACIC

O passado dia 19 foi o dia de mais um Reencontro dos Antigos Alunos do Colégio Internato dos Carvalhos no almoço anual que acontece no terceiro sábado do mês de maio.

Os antigos alunos voltaram a reunir-se para, num dia repleto de emoções e memórias, recordarem e partilharem o impacto que o Colégio Internato dos Carvalhos teve em cada um dos presentes, mostrando que a idade não tem diferenças nessas recordações e memórias.

O Colégio foi para todo este conjunto de pessoas uma panó-

plia de vivências que hoje dão conteúdo à nossa formação e que nos acompanham ao longo da vida.

O Reencontro iniciou com um Porto de Honra, seguido da Eucaristia na Capela do Colégio, celebrada pelo Sr. Padre Cavadas e que lembrou todos os que fizeram parte desta grande comunidade e que faleceram.

No decurso do almoço, houve a animação do grupo de música ligeira **Amizade e Som** e a partilha por parte dos ex-alunos mais antigos do Hino do Colégio, com a promessa,

por parte da AAACIC, de o divulgar e o dar a conhecer a todos os que fazem parte desta grande escola.

Foi transmitida a mensagem para que todos “contagassem” mais antigos alunos, no sentido de sermos cada vez mais a participar, todos unidos por um elo comum, que perdura por toda a vida:

“Tanto vales quanto tens; tanto tens quanto te dão: virtude, ciência, trabalho e uma boa educação”.



Visita à associação de proteção de animais “Patas Unidas”

No âmbito de um projeto que desenvolvemos na disciplina de Área de Descoberta de Cultura e Responsabilidade Social, nós, seis alunos do 8.º C, visitámos o abrigo de cães da associação “Patas Unidas”.

Quando lá chegámos, estávamos bastante entusiasmados para começar a atividade. A D. Fernanda, uma das responsáveis pela associação, explicou-nos como se faz o registo de um cão, como se deteta e funciona um “chip” e como foi criado aquele espaço.

Após as apresentações, fomos ver os animais e pudemos brincar um pouco com eles. Havia

19 cães naquele local, quase todos provenientes de uma acumuladora que os mantinha em condições precárias.

A associação foi criada a 29 de junho de 2016 e o abrigo foi construído em dois meses, em 2017, num terreno que lhes foi cedido durante três anos. Para este efeito, contaram com a ajuda de alguns voluntários e com materiais cedidos por empresas e particulares.

A nossa anfitriã, ou outra responsável, vai lá duas vezes por dia para limpar as “boxes”, alimentar os cães, e, sempre que possível, brincar um pouco com estes

animais que muito valorizam a atenção dispensada. Alunos do 8.º C

Os cães só comem ração e a associação faz campanhas para angariar dinheiro e comida. Sendo sempre difícil abrigar os muitos cães que precisam, as adoções são muito bem-vindas, desde que seja uma adoção responsável.

Agradecemos a disponibilidade e amabilidade da D. Fernanda e esperamos que vocês participem na campanha que iremos realizar com o objetivo de recolher mantas e alimentos que a instituição sempre carece.



Classificação Final Desafios Seguranet 2017/2018

Nesta edição, foram 236 escolas que participaram. Destas, 73 obtiveram mais de 3000 pontos, o que, de acordo com o regulamento, lhes permite serem consideradas escolas vencedoras SeguraNet. Como já é tradição, o Colégio Internato dos Carvalhos encontra-se nessa lista, na **33.ª posição, tendo obtido 9360 pontos.**

Felicitemos a nossa escola e todas as turmas envolvidas nesta iniciativa e esperamos poder contar com a participação de todos na próxima edição, no ano letivo de 2018/2019.

Parabéns às três equipas que se destacaram este ano:
1.º Lugar (350 Pontos) – 5.º B:
Equipa - Eduardo Castro, Gonçalo

Ferreira e Santiago Costa;
2.º Lugar (340 Pontos) – 5.º B:
Equipa - Henrique Couto, Gustavo Miranda e Miguel Mota;
3.º Lugar (330 Pontos) – 5.º B:
Equipa – Tiago Carvalho, Santiago Tavares, José Lucas e Nuno Martins.

Dr.ª Ana Lopes



Visita de Estudo da Turma 12.º QA a Huelva - 2018

Sara Tavares, do 12.º QA

A manhã tão esperada chegou, a turma de Química reuniu-se no parque do núcleo do ensino básico, por volta das oito da manhã, no dia 16 de abril. Esperava-os uma viagem de autocarro que iria durar o dia todo. Nesta viagem, fizeram-se muitas pausas, dentro das quais o almoço. Este ocorreu em Grândola, num parque onde acabámos por cantar os parabéns atrasados a um dos químicos.

Chegámos ao nosso destino, o Albergue de Punta Umbria, por volta das seis (de Portugal), foram distribuídos os quartos e guardadas as malas. Depois, a praia foi a escolha para aproveitar o tempo até ao jantar. Em seguida, passeámos pela cidade sob as estrelas por onde, entre conversas e risos, acabámos por voltar para o Albergue.

No segundo dia, durante a nossa manhã, visitámos a Atlantic Copper e ficámos a perceber melhor como se produz cobre (praticamente puro, pureza de 99,9 %), bem como todos os processos envolvidos nessa produção. O nosso almoço (oferecido pela Atlantic Copper) ocorreu num parque em Huelva onde nos posicio-

námos em roda e, entre histórias, jogos e fotos, passámos o tempo.

De tarde, visitámos o “Muelle de las Carabelas”. Neste local, contactámos com as réplicas das embarcações (as caravelas “La Pinta” e “La Ninã” e a nau Santa Maria) com que Cristóvão Colombo descobriu a América. Também observámos um pequeno filme que explicava a história por de trás dos Descobrimientos de Cristóvão Colombo. O resto da tarde foi passado na praia aquando da nossa chegada ao Albergue.

Na quarta-feira, fomos visitar a CEPSA, uma empresa espanhola de refinação de petróleo. Lá, apresentaram-nos um vídeo a explicar a missão e os objetivos da empresa, assim como as etapas de obtenção dos produtos derivados do petróleo. Como um dos principais objetivos da empresa é a segurança e, igualmente, pelo facto de esta ter uma área extensa, visitámos as estruturas que a compõem de autocarro. Almoçámos na cantina da CEPSA e, de tarde, passeámos por Huelva onde tirámos uma foto de grupo numa estátua em memória

de Colombo. Chegámos, neste dia, mais cedo ao Albergue e aproveitámos o resto da tarde entre as ondas e a areia espanhola.

Na quinta-feira, tivemos a oportunidade de visitar Sevilha. Durante a manhã, visitámos a Catedral de Sevilha, repleta de tesouros e de histórias de um tempo que não é nosso. De tarde, esta foi livre. No entanto, a maior parte da turma acabou por passear pela cidade, visitando a “Feira de Sevilha”, a maior festa de Sevilha. Neste dia, chegámos mais tarde ao Albergue. Contudo, algumas pessoas quiseram despedir-se da praia e deram um último mergulho.

No dia 20, arrumámos as malas, tomámos o pequeno-almoço e despedimo-nos de Huelva. A longa viagem de volta ao Porto foi passada a falar desta aventura. Almoçámos no “Freeport, Lisboa Fashion Outlet” e chegámos ao Colégio às 18h34. A turma encontrava-se cansada, mas feliz, despedindo-se desta aventura.

Foi uma experiência única, pelo que pudemos não só aprender mas também conviver.



Visita de Estudo ao Centro Informação Europeia Jacques Delors

No dia 19 de abril de 2018, os alunos do 11.º ano dos Cursos Científico-Tecnológicos da área de Ciências Económicas e os do Curso Científico-Humanístico da área de Ciências Socioeconómicas visitaram o Centro de Informação Europeia Jacques Delors (CIEJD), acompanhados por dois dos seus professores, Dr. Américo Santos e Dr. Filipe Camarinha, com o objetivo de assistir a uma apresentação interativa, com a duração aproximada de uma hora, subordinada ao tema “O processo de construção europeia”.

A deslocação iniciou-se às 8h00, não faltando entusiasmo e vontade de aprender, de forma diferente, alguns dos conteúdos lecionados na disciplina de Economia A

sobre a União Europeia.

O CIEJD é um serviço público criado para transmitir aos cidadãos informação sobre a União Europeia, em língua portuguesa. Integrando a Direção-Geral dos Assuntos Europeus do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o propósito do CIEJD consiste em proporcionar aos cidadãos um conhecimento fundamentado sobre os valores, políticas, instituições e programas da UE, de modo a permitir uma cidadania europeia mais ativa e participativa e também um melhor aproveitamento das múltiplas oportunidades geradas pela UE.

A apresentação revelou-se de primeiríssima qualidade, tendo a visita de estudo alcançado

plenamente os seus objetivos, contribuindo, indubitavelmente, para a sistematização e consolidação dos conhecimentos adquiridos durante as aulas.

Durante a apresentação, quer a participação quer os conhecimentos que os alunos revelaram possuir acerca da União Europeia foram largamente elogiados pela formadora do Centro.

No final, cada aluno recebeu documentação diversa sobre a União Europeia, permitindo-lhe aprofundar os seus conhecimentos na matéria.

Sobre a matéria em questão, destacam-se hiperligações importantes: www.ciejd.pt; www.aprendereuropa.pt; e www.europa.eu.

Prof. Américo Santos e Prof. Filipe Camarinha



Passeio final de ano do 2.º ciclo Um oceano de aventuras!

Ana Teresa
Barbosa Alves e
Beatriz Sandinha
Serra Milheiro, do
6.º A

No passado dia catorze de junho, as turmas de quinto e sexto anos realizaram o passeio final de ano, onde se divertiram e mergulharam nas mais profundas águas do oceano, no “SEA LIFE”.

Todos os alunos saíram do Colégio Internato dos Carvalhos, por volta das oito e quarenta, de autocarro, e, a partir daí, todas as aventuras começaram.

Entre conversas e brincadeiras, acabámos por chegar ao “SEA LIFE”, onde saboreámos o nosso lanche da manhã. Mal nos encontramos lá dentro, parecia que os peixes nos sorriam e nos saudavam com um pouco de magia. Entre tartarugas gigantes e peixes minúsculos, todos nos sentíamos em casa, nem mesmo os tubarões nos assustavam. Começámos por ver peixes e estrelas-do-mar, tocámos num ouriço e prosseguimos para uma sala com peixes incríveis, enquanto nos deliciávamos com as cores néon de um pequeno peixe, assustámo-nos com a moreia, de dentes afiados e corpo

repugnante, mas, para nos recompensar, vimos a “Dory” e o “Nemo”.

Entrámos num túnel com água a toda a volta, e parecia que os tubarões nos iam comer inteiros! As raias roçavam-se nas paredes do túnel transparente e, para acabar em grande, assistimos à sua alimentação e também à dos tubarões, entre estes o Tobias.

No final da nossa visita ao “SEA LIFE”, passámos pela loja de lembranças e toda a gente enlouqueceu ao ver tantas coisas bonitas. Mas ainda não ficámos por aqui: muitos alunos andaram no simulador de vento que emitia rajadas até cento e vinte e cinco quilómetros por hora. Assim, acabámos por nos despedir do “SEA LIFE” e da sua magia, para entrarmos numa outra aventura.

A caminhada foi rápida até chegarmos ao nosso destino, o Parque da Cidade, o local onde almoçámos e passámos o resto da tarde.

O nosso almoço foi saboroso e em conjunto com a natureza, que nos presenteou com o cantar

dos pássaros. A chegada dos professores de Educação Física ao parque tornou a nossa tarde mais divertida com a realização de jogos: entre estes, a corrida de sacos, a raposa e o futebol humano.

Quando estes jogos terminaram, os alunos divertiram-se à sua maneira com partidas de voleibol, futebol, entre outros...

Resumindo, foi tudo uma diversão!

No final, alguns alunos comeram um gelado e, para recordação futura, tirámos uma foto de grupo.

Ficámos tristes quando chegou a hora do regresso, pois o dia estava a ser um máximo. No entanto, dentro do autocarro, apesar de cansados, diversão não faltou e a nossa energia contagiou-se.

Chegámos ao CIC por volta das dezassete e dez.

Despedimo-nos de uma aventura com muito para contar e para relembrar quando formos maiores.



Passeio Final de Ano - 7.º Ano

No dia 14 do presente mês, realizou-se o Passeio de Final de Ano. As turmas do sétimo ano visitaram o Castelo de Almourol e o Centro de Ciência Viva de Constância.

Os alunos e os professores reuniram-se no parque de estacionamento do Colégio, por volta das 8h30. Passada cerca de meia hora, iniciou-se uma longa e bonita viagem. Contudo, houve necessidade de fazermos uma pequena paragem na Estação de Serviço da Mealhada.

Ao chegarmos a Vila Nova da Barquinha, deparamo-nos com uma paisagem idílica, que nos transportou para um cenário de tranquilidade e de extrema beleza. O rio e a vegetação constituíram o foco principal da nossa atenção.

O Castelo de Almourol enquadrava-se perfeitamente nesta tela. O acesso ao mesmo fez-se de barco. Tivemos o privilégio de participar num passeio fluvial magnífico, embalados pelo cântico das águas. Chegados ao cais de desembarque, caminhámos em direção ao castelo, após termos subido imensas escadas.

Situado numa pequena ilha escarpada, no curso médio do rio Tejo, este castelo é um dos monumentos militares medievais mais emblemáticos e cenográficos da Reconquista, sendo, simultaneamente,

um dos que melhor evoca a memória dos Templários no nosso país.

As origens da ocupação deste local são bastante antigas e, por isso mesmo, enigmáticas. Todavia, sabe-se que, em 1129, data da conquista deste ponto pelas tropas portuguesas, o castelo já existia e denominava-se Almorolan. No século XX, o conjunto foi adaptado a Residência Oficial da República Portuguesa, aqui tendo lugar alguns importantes eventos do Estado Novo. O processo reinventivo, iniciado um século antes, foi definitivamente concluído por esta intervenção dos anos 40 e 50, consumando-se, assim, o fascínio que a cenografia de Almourol causou no longo Romantismo cultural e político português.

Depois de visitarmos este maravilhoso monumento, o barco levou-nos de volta ao autocarro, que nos conduziu até ao Parque de merendas de Constância, onde almoçámos.

Após este período de pausa, dirigimo-nos ao Centro de Ciência Viva de Constância. Antes de visitarmos os seus diferentes espaços, as turmas foram divididas em dois grupos e cada um deles foi acompanhado por vários guias.

No exterior, fizemos um pequeno percurso num parque, constituído por oito módulos, a saber: Ga-

lália; Sistema Solar; Globo Terrestre; Carrossel Sol-Terra-Lua; Carrossel Júpiter; Carrossel Saturno; Relógio de Sol e Esfera Armilar.

Visitámos, ainda, o Planetário, onde experimentámos uma forma diferente de apreciar o céu noturno. Além da simulação do céu real, foi-nos mostrado o que, em tempos, se via desenhado no céu, ou seja, os desenhos das constelações.

Neste centro, a maioria dos alunos gostou, sobretudo, de explorar o modo como funcionava um avião a jato Lockheed T33, cedido pela Força Aérea Portuguesa, e de experimentar a sensação de rodar num giroscópio humano, equipamento concebido pela NASA para treinar pilotos e astronautas numa situação de descontrolo da nave.

Esta visita revelou-se bastante profícua, tendo em conta os conhecimentos adquiridos nesta vertente da ciência.

Cansados, mas satisfeitos, iniciámos a nossa viagem de regresso, pautada por conversas, canções e boa disposição.

Agradecemos à equipa que organizou este passeio, bem como aos professores que nos acompanharam. Foi um dia de partilha de conhecimentos e de verdadeiras emoções.

Daniela Pinho Santos e Rodrigo Raposo, do 7.º B



Passeio de final de ano do 8.º ano Parque Temático Molinológico de Oliveira de Azeméis

Os professores
acompanhantes:
Conceição Coelho
Isabel Ribeiro
Fernanda Mestre
Manuela Saraiva
Pedro Sá Lima
André Sousa

O Parque Temático Molinológico, localizado nas freguesias de Ul e Travanca, é um espaço que aproveita os moinhos de água existentes nesta região há mais de dois séculos.

Pretende ser um «museu vivo» das estruturas da confeção do pão e de moagem de cereais, pelo que se assume como um espaço didático e de conhecimento para todos, mas em especial para os jovens das escolas.

O espaço é constituído por onze moinhos de água, a maioria recuperados, uma padaria, onde se confeciona o tradicional pão de

Ul e uma regueifa doce de canela imperdível!

Foi neste aprazível parque que o oitavo ano passou o dia. Começámos por fazer uma visita guiada aos moinhos, pelo antigo moleiro, o Sr. Manuel, conhecedor da arte e que nos deliciou com uma prosa marcada por um vocabulário muito ligado à atividade da moagem.

Em seguida, houve tempo para jogar à bola e fazer malabarismos, sempre que esta ia a banhos! Momentos muito divertidos!

O piquenique foi desfrutado na companhia de quem, ao longo do ano letivo, partilhou a

vida académica, aproveitando para recordar pequenos episódios passados e fazer planos para as férias que se aproximam.

Os professores foram entrando nas conversas, ouviram confidências e entraram nas brincadeiras proporcionadas por um lugar tão bonito.

De tarde, percorremos um trilho circular, jogámos à bola e às cartas e tirámos dezenas de fotos.

Assim se passou um EXCELENTE dia!

Até ao ano, se Deus quiser, e boas férias para todos!



Torneios Interturmas de Futebol

O evento teve como destinatários os alunos do segundo e terceiro ciclos, tendo ficado organizado como um torneio para o 5.º e 6.º anos masculino e feminino, 8.º ano masculino, 8.º e 9.º anos feminino e 9.º ano masculino.

Relativamente ao torneio do 5.º e 6.º anos, as equipas vencedoras foram o 6.º B masculino e o 6.º A feminino. De salientar que os melhores marcadores foram o Eduardo Magina, do 6.º B, e a Francisca Silva, do 6.º A.

O torneio do 8.º ano mas-

culino teve como vencedores os alunos do 8.º B, sendo o melhor marcador o Alexandre Ferreira. No torneio do 8.º e 9.º anos feminino, as vencedoras foram as alunas do 8.º B, sendo a melhor marcadora a Beatriz Soares.

Os vencedores do torneio do 9.º ano masculino foram os alunos do 9.º B, pertencendo o prémio de melhor marcador ao Bernardo Pacheco da mesma turma.

De realçar a excelente participação dos alunos, proporcionando um ambiente competitivo saudável com um grande espírito de

entreamada e de “fair-play” no desenrolar dos jogos.

Os objetivos foram alcançados, não só pelos alunos participantes, mas por todos os que estiveram presentes e fizeram parte da organização do evento, nomeadamente os alunos do Curso de Animação Sócio-Desportiva, tendo estes participado como árbitros e em toda a logística envolvente.

Parabéns a todos os intervenientes!

O Grupo Disciplinar de Educação Física e Desporto



Torneio de “Badminton” - 8.º e 9.º anos

Durante os meses de maio e junho, realizou-se um torneio de “Badminton” para alunos do 8.º e 9.º anos.

O torneio decorreu durante as horas de almoço, num sistema misto, no qual os alunos competiram, inicialmente, numa fase de grupos,

seguinte-se uma fase de eliminatórias até ao apuramento do vencedor.

Os alunos revelaram grande empenho e entusiasmo, bem como atitudes de verdadeiro “fair-play”, elevando o nível competitivo como ficou vincado no equilíbrio entre os jogos. No final, obtiveram-se

as seguintes classificações:

- 1.º classificado: João Sousa, do 8.º D;
- 2.º classificado: Enzo Pedro, do 8.º B;
- 3.º classificado: Pedro Oliveira, do 8.º B.

Parabéns a todos os participantes.

O Grupo Disciplinar de Educação Física e Desporto



CF VOLEIBOL

Torneio de Ano Novo

No dia 14 de janeiro, realizou-se o torneio de Ano Novo, no pavilhão do Castelo da Maia, onde compareceram 10 equipas, entre as quais a nossa que acabou em 7.^o lugar.

Jogámos, na primeira fase, contra o TAP, ADESP, o Castelo A, e o CDUP B, na segunda fase, ganhámos ao Castelo B e ao CDUP B.

Poderíamos ter tido melhores resultados, mas, mais uma vez, tivemos atletas estreantes nestas andanças, o que dificulta sempre o desempenho da equipa, embora globalmente tenhamos estado em bom plano.

Esta primeira fase do torneio foi mais um excelente momento de diversão e de convívio muito agradável. A equipa deu bons indicativos para a segunda fase do torneio.

ACADEMIA DE MÚSICA GDCIC

Audição Musical

Um serão ao sabor da música!

A Academia de Música do Grupo Desportivo do Colégio organizou uma pequena audição para apresentar aos pais um pouco do trabalho que se tem vindo a realizar.

A noite começou com uma magnífica prestação de bateria, à qual se seguiram outras maravilhosas apresentações de instrumentos como o violino, a guitarra clássica e o piano.

Depois dos instrumentais, fomos brindados com um grupo de cinco alunos que, acompanhados ao piano, cantaram o “Hallelujah”, de Leonard Cohene, e “Shape of you”, de Ed Sheeran, alegrando, assim, ainda mais, o espetáculo.

Os professores encerraram a audição com músicas dos Resistência, além de outras bandas, interagindo

com o público que, agradado com a prestação dos professores, ainda pediu que cantassem mais uma canção, pedido ao qual os professores acederam com carinho.

Por fim, os professores ofereceram aos pais e alunos um bolinho de chocolate aconchegado por um quentinho chá: “para irem quentinhos e confortáveis para casa”, nas palavras do professor Rogério, criando um bom momento de convívio.

CF GINÁSTICA

Campeonato Nacional de Ginástica Acrobática

TRIO FEMININO DO CIC EM 3.^o LUGAR NO CAMPEONATO NACIONAL DE GINÁSTICA ACROBÁTICA

No passado fim de semana, desenrolou-se o Campeonato Nacional Base de Ginástica Acrobática em Loures, em que o Centro de Formação de Ginástica do CIC esteve representado com 13 ginastas, a sua maior participação desde sempre.

Foram resultados muito positivos e que levaram a ginástica do CIC ao seu 1.^o pódio em Campeonatos Nacionais. O trio Juvenil Base Francisca Morais, Carolina Babo e Sara Teixeira obteve um brilhante 3.^o lugar e respetiva medalha de bronze, a escassos 0,1 pontos do 2.^o classificado.

Estivemos ainda representados pelo trio Juvenil Base Matilde Pinho, Filipa Dias e Roksolana Artymovych, par Juvenil Base Matilde Azevedo e Inês Morgado, trio Iniciado Maria João Lobo, Catarina Rendeiro e Sara Grilo e pelo par Rita Ferreira e Luana Henriques.

A equipa atingiu sem dúvida os objetivos pretendidos e marcou seriamente a presença do GDCIC no panorama da ginástica nacional como um clube em franco crescimento e a ter em conta nos próximos anos!

CF-Ginástica - XXI GimnoJúnior

No passado dia 3, realizou-se o XXI GimnoJúnior na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP) direcionado para atletas de Ginástica Artística,



Ginástica Acrobática, Trampolins e para Minis.

Da parte da manhã, realizou-se um circuito para Minis, sendo que o centro de formação esteve presente com 4 ginastas.

Da parte da tarde, procedeu-se à prova de Ginástica Acrobática, na qual o GDCIC marcou a sua presença com a participação de 17 ginastas, correspondendo a 7 grupos: 2 Pares Femininos, 3 Trios Femininos e 2 Pares Mistos em diferentes escalões.

As classificações foram as seguintes:

Pares femininos Infantis:

Francisca Morgado/Luísa Ferreira – 1º lugar;

Trios femininos Infantis:

Leonor Cunha/Beatriz Ribeiro/Mafalda Moreira – 1º lugar;

Matilde Mesquita/Inês Madureira/Isabel Figueiredo - 2º lugar;

Pares mistos infantis:

Pedro Gregório/Diana Artymovych - 2º lugar;

David Teixeira/Francisca Freitas - 3º lugar;

Trios femininos Nível I:

Francisca Soares/Francisca Teixeira/Raquel Correia - 2º lugar;

Pares femininos Nível II:

Mariana Fomtes/Alicia Alheiro - 3º lugar.

Esta prova foi muito positiva, não só pelos resultados alcançados e como forma de preparação para os respetivos campeonatos distritais, mas também porque permitiu que alguns atletas passassem pela experiência do contexto competitivo pela primeira vez.

CF TAEKWONDO

Exames de Taekwondo

Muitos parabéns a todos! É sempre uma enorme felicidade ver os meus alunos a crescer e evoluir no Taekwondo. Muito obrigado aos “kiosanim” e mais graduados que estiveram presentes a ajudar nas tarefas de exame. Muito obrigado a todos os encarregados de educação que confiam em mim e na nossa escola. Sempre juntos! Maximus Taekwon Do Maia-CIC!

CF TÊNIS

Desporto Escolar

No dia 28 de abril, foi disputado o último jogo da fase local do Desporto Escolar de Tênis, que confirmou o apuramento de três alunos do CIC para a fase final (regional).

Os alunos apurados são:

Tiago Maia em 1º lugar;

André Topa em 2º lugar;

João Silva em 3º lugar.

Ainda neste fim de semana, o nosso atleta Gonçalo Cardoso disputou o Torneio LTC Foz Juvenil I, sendo eliminado nos quartos de final.

CF ANDEBOL

Handgaia

CIC melhor clube do torneio

O torneio “Handgaia” foi uma experiência enriquecedora para todos os nossos atletas porque enfrentámos equipas com outras mentalidades, em relação ao nosso desporto, e até mesmo equipas internacionais, o que valorizou em muito o torneio.

De salientar os resultados alcançados em todos os escalões, que fizeram com que arrecadássemos o troféu de melhor clube do torneio, para além de prémios individuais no escalão de juvenis.

Minis – 6º classificado;

Infantis – 6º classificado;

Iniciados – 3º classificado;

Juvenis – 1º Classificado / Melhor Guarda Redes (Diogo Rema) / Melhor Jogador (Bernardo Pegas).



Educar pelo teatro!

GDCIC

Os alunos de Teatro do Grupo Desportivo do Colégio apresentaram, no passado dia 12 de junho, a peça “Kafka e a Boneca Viajante”, uma adaptação de um conto de Franz Kafka, feita pela professora de teatro, Carla Araújo.

A professora Carla Araújo, que também dirige os alunos e preparou o espetáculo, confidenciou, no fim da peça: “acredito no

teatro como ferramenta fundamental de transformação da humanidade e educação. Através do lúdico, educa-se com alegria e bom humor.”

A peça, explicou-nos a professora Carla, tem como mote a habilidade de se lidar com a perda de forma madura e amorosa, além de defender o amor como o fator criador da unicidade.

Os alunos da oficina acei-

taram o desafio e apresentaram a peça às turmas do quinto ao oitavo ano do Colégio, e deixaram evidente o processo criativo e comprometido de todos os envolvidos. No início do próximo ano letivo, haverá a apresentação oficial e pública da referida peça de teatro aos pais, amigos e aberta à comunidade envolvente.

Contamos com todos vós.

Até lá!



Acampamento para alunos do Secundário

O Grupo Disciplinar de Educação Física e Desporto do CIC organizou um acampamento para alunos do Secundário, do curso de Animação Sócio-Desportiva, nos dias 10, 11 e 12 de maio, na Serra da Freita, no lugar de Merujal.

O objetivo principal deste evento foi proporcionar atividades de formação e orientação desportiva, tendo em vista a aquisição de

competências e a aplicação de conhecimentos oriundos dos conteúdos programáticos do curso de Animação Sócio-Desportiva.

Foram 33 alunos, das turmas AD1 e AD2 do 12.º ano, acompanhados por dois professores. Foram dias repletos de atividades diurnas e noturnas. Nas diurnas, fizemos orientação, “trekking”, descida às escarpas da Mizarela, torneio de vo-

leibol, futebol e “mergulhos” naquela água bem fresca e cristalina.

Após o jantar, realizámos a atividade “apanha o fugitivo”. O assalto ao castelo e o arborismo ficaram por realizar porque houve uma drástica mudança nas condições climatéricas.

No cômputo geral, foi uma atividade produtiva e profícua para todos os intervenientes.

Prof. Vítor Daniel

